

# PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA

2 0 1 4

volume 29  
BRASIL

Presidenta da República  
**Dilma Rousseff**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Nelson Barbosa**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta  
**Wasmália Bivar**

Diretor-Executivo  
**Fernando J. Abrantes**

### ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
**Roberto Luís Olinto Ramos**

Diretoria de Geociências  
**Wadih João Scandar Neto**

Diretoria de Informática  
**Paulo César Moraes Simões**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária  
**Octávio Costa de Oliveira** (em exercício)

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

# **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura**

volume 29 2014

Brasil

ISSN 0103-8435

Prod. Extr. veg. e Silvíc., Rio de Janeiro, v. 29, p.1-56, 2014

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1676-9244 (CD-ROM)

ISSN 0103-8435 (meio impresso)

© IBGE. 2015

**Elaboração do arquivo PDF**

Roberto Cavararo

**Produção de multimídia**

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

**Capa**

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

---

Produção da extração vegetal e silvicultura / IBGE. - v.1 (1986- ). - Rio de Janeiro: IBGE, 1977-  
v.

Anual.

Continuação dos periódicos: Produção extrativa vegetal e silvicultura.  
ISSN 0103-8435.

1. Produtos florestais - Brasil - Estatística. 2. Reflorestamento - Brasil - Estatística. I. IBGE.

**IBGE/CDDI/Ger. de Biblioteca e Acervos Especiais** CDU 31:633/635(81)

RJ/IBGE/99-01 (rev. 2004)

PERIÓDICO

---

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

---

# Sumário

## **Apresentação**

### **Notas técnicas**

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Apresentação dos resultados

Regras de arredondamento

Disseminação dos resultados

### **Comentários**

### **Tabelas de resultados**

1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2014

2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

Borrachas

Gomas não elásticas

Ceras

Fibras

Tanantes

Oleaginosos

## Alimentícios

### Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes

#### Madeiras

3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinho do pinheiro-brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

#### Madeiras

##### Outros produtos

5 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por espécie, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014

##### Carvão vegetal

##### Lenha

##### Madeiras em tora para papel e celulose

##### Madeiras em tora para outras finalidades

6 - Área total existente em 31.12 dos efetivos da silvicultura, por espécie florestal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014

## Anexos

1 - Questionário da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - 2014

2 - Quantidade e valor de outros produtos, segundo as Unidades da Federação e os Municípios - 2014

### Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

---

# Listas

## Siglas das Unidades da Federação

RO - Rondônia

AC - Acre

AM - Amazonas

RR - Roraima

PA - Pará

AP - Amapá

TO - Tocantins

MA - Maranhão

PI - Piauí

CE - Ceará

RN - Rio Grande do Norte

PB - Paraíba

PE - Pernambuco

AL - Alagoas

SE - Sergipe

BA - Bahia

MG - Minas Gerais

ES - Espírito Santo

RJ - Rio de Janeiro

SP - São Paulo

PR - Paraná

SC - Santa Catarina

RS - Rio Grande do Sul

MS - Mato Grosso do Sul

MT - Mato Grosso

GO - Goiás

DF - Distrito Federal

## **Municípios das Capitais**

Porto Velho/Rondônia

Rio Branco/Acre

Manaus/Amazonas

Boa Vista/Roraima

Belém/Pará

Macapá/Amapá

Palmas/Tocantins

São Luís/Maranhão

Teresina/Piauí

Fortaleza/Ceará

Natal/Rio Grande do Norte

João Pessoa/Paraíba

Recife/Pernambuco

Maceió/Alagoas

Aracaju/Sergipe

Salvador/Bahia

Belo Horizonte/Minas Gerais

Vitória/Espírito Santo

Rio de Janeiro/Rio de Janeiro

São Paulo/São Paulo

Curitiba/Paraná

Florianópolis/ Santa Catarina

Porto Alegre/Rio Grande do Sul

Campo Grande/Mato Grosso do Sul

Cuiabá/Mato Grosso

Goiânia/Goiás

Brasília/Distrito Federal

---

## Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a presente publicação, divulga os resultados da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS 2014. Este volume contém notas técnicas de natureza metodológica, conceitos das variáveis investigadas, comentários e um conjunto de tabelas para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. As informações referem-se à quantidade e ao valor da produção decorrentes dos processos de exploração dos recursos vegetais naturais (denominados de extrativismo vegetal), bem como da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura). São também apresentadas informações sobre o número de árvores abatidas do pinheiro-brasileiro nativo e sobre as áreas ocupadas pelos efetivos da silvicultura.

Acompanha esta publicação um CD-ROM com o plano tabular da pesquisa por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios.

**Roberto Luís Olinto Ramos**  
Diretor de Pesquisas

---

# Notas técnicas

## Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela Rede de Coleta do IBGE, mediante consulta a entidades públicas e privadas, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos vegetais nativos, bem como daqueles produtos originados de maciços florestais plantados.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação, representativo de cada município, gerenciado pelo Agente de Coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais da produção.

A unidade de investigação da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS é o município.

## Conceituação das variáveis investigadas

### Extrativismo vegetal

É o processo de exploração dos recursos vegetais nativos, que compreende a coleta ou apanha de produtos como madeiras, látex, sementes, fibras, frutos e raízes, entre outros, de forma racional, permitindo a obtenção de produções sustentadas ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

## **Silvicultura**

É a atividade que se ocupa do estabelecimento, do desenvolvimento e da reprodução de florestas, visando a múltiplas aplicações, tais como: a produção de madeira, o carvoejamento, a produção de resinas, a proteção ambiental etc.

## **Quantidade**

Refere-se à quantidade total de cada produto obtido no município durante o ano de referência da pesquisa.

## **Preço médio unitário**

É a média ponderada por produto dos preços recebidos pelos produtores do município, ao longo do ano de referência da pesquisa.

## **Valor da produção**

É a produção obtida multiplicada pelo preço médio unitário.

## **Área total existente**

É toda área plantada com essências florestais, existente no município em 31.12 do ano de referência da pesquisa.

## **Apresentação dos resultados**

Nas tabelas de divulgação, os dados de quantidade de lenha, madeira em tora, nó-de-pinho, folhas de eucalipto e cascas de acácia-negra estão expressos na unidade de medida declarada, ou seja, metros cúbicos para lenha, madeira em tora e nó-de-pinho, e toneladas para folhas de eucalipto e cascas de acácia-negra. Os dados de quantidade dos demais produtos, o número de árvores abatidas do pinheiro-brasileiro nativo, bem como os dados de valor da produção encontram-se convertidos, respectivamente, para toneladas, milhares de árvores e milhares de reais.

## **Regras de arredondamento**

As informações de quantidade de alguns produtos são coletadas em quilogramas e número de árvores, e tabuladas em toneladas e milhares de árvores. Para cada linha das tabelas de resultados, as informações são divididas por 1 000, e o arredondamento é feito aumentando-se de uma unidade a parte inteira do total da variável, quando o valor do decimal é igual ou superior a cinco. Nesse sentido, podem ocorrer pequenas diferenças entre os totais apresentados e a soma das parcelas em uma mesma tabela. O mesmo procedimento é adotado para a tabulação do valor da produção.

## **Disseminação dos resultados**

Acompanha esta publicação um CD-ROM com os dados da pesquisa que também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados, de modo interativo, por meio do Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

---

## Comentários

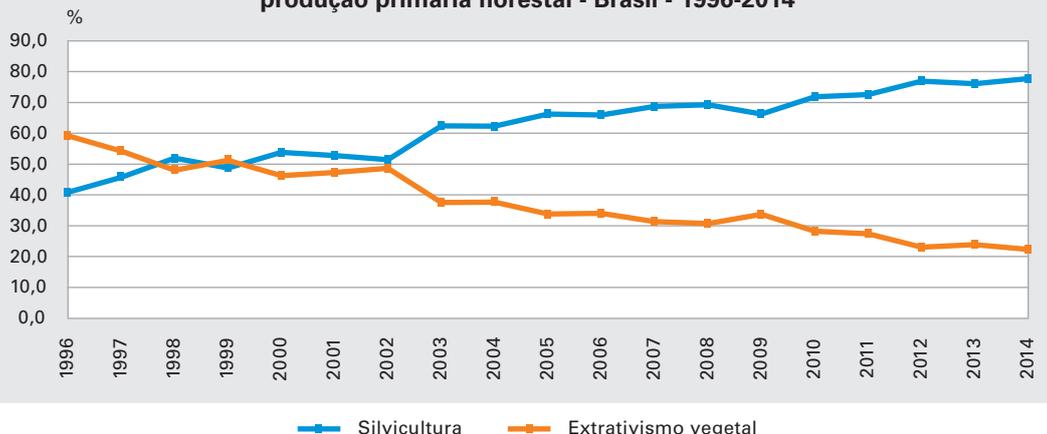
**A**s informações sobre a exploração do setor florestal brasileiro começaram a ser investigadas pelo IBGE em 1974, por meio de dois inquéritos: Produção Extrativa Vegetal, com estatísticas sobre a exploração dos recursos florestais nativos, e Pesquisa da Silvicultura, com estatísticas sobre áreas plantadas e número de árvores existentes, áreas colhidas e número de árvores abatidas, e produção e valor dos produtos das principais essências florestais cultivadas no País.

Em 1985, ocorreu a fusão dos dois inquéritos, originando a atual pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS, que passou a levantar somente dados sobre a quantidade produzida e o preço médio pago ao produtor, ficando as demais variáveis restritas ao Censo Agropecuário.

Nesta publicação, devido ao grande avanço da atividade da silvicultura, o IBGE volta a divulgar uma variável de suma importância no planejamento de políticas públicas, em investimentos no setor, no dimensionamento da demanda e em estudos socioambientais: a área total existente das principais espécies florestais (eucalipto, pinus e outras) por município.

Os comentários, a seguir, são uma análise dos resultados apurados na pesquisa de 38 produtos oriundos do extrativismo vegetal e sete, da silvicultura, investigados em todos os municípios brasileiros, abordando informações sobre a variação da produção de 2014 em relação à de 2013, a distribuição espacial e a produção dos principais produtos madeireiros e não madeireiros, assim como a participação dos segmentos da extração vegetal e da silvicultura no valor da exploração florestal em 2014.

**Gráfico 1 - Participação percentual do extrativismo vegetal e da silvicultura no valor da produção primária florestal - Brasil - 1996-2014**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 1996-2014.

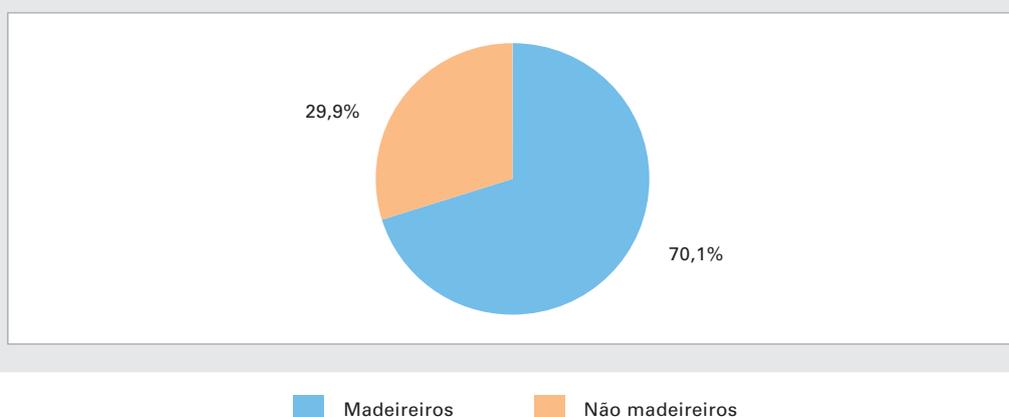
Em 2014, a produção primária florestal somou R\$ 20,8 bilhões. A silvicultura contribuiu com 77,7% (R\$ 16,1 bilhões) do total apurado, enquanto a extração vegetal participou com 22,3% (R\$ 4,6 bilhões) (Gráfico 1).

O valor dos produtos madeireiros na extração vegetal totalizou R\$ 3,2 bilhões, e o de não madeireiros, R\$ 1,4 bilhão. Na silvicultura, os quatro produtos madeireiros somaram R\$ 15,9 bilhões e os três não madeireiros, apenas R\$ 216 milhões. Os Gráficos 2 e 3 traduzem esses números em termos percentuais.

A produção extrativa não madeireira apontou, em 2014, o grupo de produtos Alimentícios como o de maior valor da produção, participando com 69,9% do valor total obtido, seguido pelas Ceras (12,4%), Oleaginosos (9,9%) e Fibras (7,2%).

Os produtos que se destacaram pelo valor da produção, em 2014, foram o açaí (R\$ 422,0 milhões), a erva-mate nativa (R\$ 403,1 milhões) e a castanha-do-pará (R\$ 79,5 milhões) nos Alimentícios. Nas Ceras, o pó de carnaúba (R\$ 148,1 milhões); nos Oleaginosos, as amêndoas de babaçu (R\$ 123,1 milhões); e, nas Fibras, a piaçava (R\$ 94,3 milhões). O somatório do valor da produção desses produtos representou 91,5% do valor total da produção extrativista vegetal não madeireira.

**Gráfico 2 - Participação dos produtos madeireiros e não madeireiros no extrativismo vegetal - Brasil - 2014**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

**Gráfico 3 - Participação dos produtos madeireiros e não madeireiros na silvicultura Brasil - 2014**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

O extrativismo vegetal não madeireiro, em sua maioria, se concentra na Região Norte, com destaque para o açaí (93,0%) e a castanha-do-pará (95,9%), e na Região Nordeste, onde se destacam as produções de amêndoas de babaçu (99,7%), fibras de piaçava (95,3%) e pó de carnaúba (100,0%). Na Região Sul, sobressaem apenas dois produtos: erva-mate (99,9%) e pinhão (86,7%).

Em 2014, 15 produtos do extrativismo vegetal registraram variação positiva, quando comparados com as quantidades obtidas no ano anterior, e 21 produtos apresentaram decréscimo de produção (Tabela 1). Em valores absolutos, a maior oscilação positiva ocorreu, pelo segundo ano consecutivo, no produto erva-mate e, em termos percentuais, no produto pequi, que passou a ser investigado, nesse ano, no grupo Alimentícios. A maior queda percentual foi verificada no item Outras fibras, ocasionada pela não coleta da fibra conhecida por Amarelinho, no Estado de Minas Gerais.

A distribuição dos produtos registrados nos itens outros de todos os grupos, segundo as Unidades da Federação e Municípios, encontra-se no Anexo 2 desta publicação. Importante ressaltar que pode haver subenumeração desses produtos, uma vez que não se encontram arrolados no questionário da pesquisa.

Os produtos madeireiros do extrativismo vegetal que apresentaram aumento na quantidade obtida foram o carvão vegetal (1,4%) e a madeira em tora (1,8%). Os demais apresentaram decréscimo: lenha (-6,6%), nó-de-pinho (-10,9%) e número de árvores abatidas do pinheiro-brasileiro nativo (-24,8%).

A demanda industrial, o preço, a disponibilidade de mão de obra na coleta de determinados produtos e a atuação de órgãos de controle ambiental e fiscalizadores, que ora liberam abertura de áreas para a agricultura, ora intensificam a fiscalização (aplicando multas e fechando serrarias e carvoarias), bem como as condições climáticas são fatores que explicam as oscilações da produção do extrativismo vegetal. Nessa atividade, é comum serem observadas flutuações expressivas da produção.

A produção madeireira da silvicultura tem a Região Sudeste como a principal produtora de carvão vegetal (86,4%) e de madeira em tora para papel e celulose (36,2%). A Região Sul responde por 61,4% da lenha e 64,1% da madeira em tora para outras finalidades. A produção não madeireira da silvicultura, que também está concentrada nas Regiões Sudeste e Sul, apresentou aumento da quantidade obtida de resina (0,2%) e decréscimo das produções de cascas de acácia-negra (-3,8%) e folhas de eucalipto (-56,6%).

**Tabela 1 - Quantidade produzida e variação percentual dos produtos da extração vegetal e da silvicultura - Brasil - 2013-2014**

Produtos	Quantidade produzida (t)		Variação (%)
	2013	2014	
<b>Extração vegetal</b>			
<b>Borrachas</b>			
Hévea (látex coagulado)	1 760	1 446	(-)17,8
Hévea (látex líquido)	198	93	(-)53,0
<b>Gomas não elásticas</b>			
Sorva	-	1	100,0
<b>Ceras</b>			
Carnaúba (cera)	2 112	1 948	(-)7,8
Carnaúba (pó)	18 251	18 714	2,5
Outras	0	-	0
<b>Fibras</b>			
Buriti	466	466	-
Carnaúba	2 317	1 878	(-)18,9
Piaçava	44 617	45 758	2,6
Outras	1 680	371	(-)77,9
<b>Tanantes</b>			
Angico (casca)	140	131	(-)6,4
Barbatimão (casca)	6	5	(-)16,7
Outros	2	2	-
<b>Oleaginosos</b>			
Babaçu (amêndoa)	89 739	83 917	(-)6,5
Copaíba (óleo)	153	164	7,2
Cumuru (amêndoa)	91	103	13,2
Licuri (coquilho)	3 760	3 744	(-)0,4
Oiticica (semente)	15	16	6,7
Pequi (amêndoa)	1 544	1 381	(-)10,6
Tucum (amêndoa)	513	484	(-)5,6
Outros	333	632	89,8
<b>Alimentícios</b>			
Açaí (fruto)	202 216	198 149	(-)2,01
Castanha-de-caju	2 931	2 489	(-)15,1
Castanha-do-pará	38 300	37 499	(-)2,1
Erva-mate	300 128	333 017	11,0
Mangaba (fruto)	639	685	7,2
Palmito	4 620	4 729	2,4
Pequi (fruto)	-	19 241	100,0
Pinhão	8 293	8 777	5,8
Umbu (fruto)	7 561	7 466	(-)1,3
Outros	10 120	2.280	(-)77,5
<b>Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes</b>			
Ipecacuanha	3	1	(-)66,7
Jaborandi (folha)	291	252	(-)13,4
Urucu (semente)	0	-	-
Outros	164	206	25,6
<b>Madeiras</b>			
Carvão vegetal	1 006 554	1 021 062	1,4
Lenha (1)	30 955 224	28.907.314	(-)16,6
Madeira em tora (1)	13 560 344	13 807 066	1,8
<b>Pinheiro-brasileiro</b>			
Nó-de-pinho (1)	14 715	13 108	(-)10,9
Arvores abatidas (2)	133	100	(-)24,8
Madeira em tora (1)	207 225	141 225	(-)31,8
<b>Silvicultura</b>			
Carvão vegetal	5 583 166	6 219 325	11,4
Lenha (1)	55 294 805	56.167.873	1,6
<b>Madeira em tora</b>			
Para papel e celulose (1)	72 565 816	80 873 295	11,5
Para outras finalidades (1)	58 234 040	51 850 296	(-)11,0
Cascas de acácia-negra	72 802	69 991	(-)3,9
Folhas de eucalipto	56 743	24 600	(-)56,6
Resina	71 853	72 007	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013-2014.

(1) Quantidade declarada em m<sup>3</sup>. (2) Quantidade em 1 000 árvores.

## Produção não madeireira da extração vegetal

A seguir, é apresentado um conjunto de tabelas, contendo informações ordenadas decrescentemente, segundo os municípios que se constituem nos maiores centros produtores dos principais produtos do extrativismo vegetal não madeireiro, em valor da produção. As tabelas são antecedidas de um breve relato sobre o desempenho das respectivas produções em 2014.

### Açaí (fruto)

O Estado do Pará, principal produtor, participou com 55,4% da produção nacional de açaí extrativo, que, em 2014, foi de 198 149 toneladas, representando um decréscimo de 2,0% em relação à de 2013. Completam este total os Estados do Amazonas (33,6%), Maranhão (7,0%), Acre (2,0%), Amapá (1,1%), Rondônia e Roraima (0,9%). Importante salientar que esta não é a produção total de açaí, cujo cultivo vem aumentando, porém, por se tratar de uma cultura permanente, não é acompanhada pela PEVS.

Em 2014, houve mudança do principal município produtor, sendo que a primeira colocação coube a Limoeiro do Ajuru (PA), seguido por Codajás (AM); Oeiras (PA); Itacoatiara (AM); e Muaná, Mocajuba, Inhangapi, Ponte de Pedras, Afuá e São Sebastião da Boa Vista (PA). Os 20 maiores municípios produtores concentram 70,2% da produção nacional (Tabela 2).

**Tabela 2 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de açaí, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2014**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Açaí (fruto)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>198 149</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Limoeiro do Ajuru - PA	26 500	13,4	13,4
Codajás - AM	25 000	12,6	26,0
Oeiras do Pará - PA	12 000	6,1	32,0
Itacoatiara - AM	7 500	3,8	35,8
Muaná - PA	6 905	3,5	39,3
Mocajuba - PA	6 600	3,3	42,6
Inhangapi - PA	6 200	3,1	45,8
Ponta de Pedras - PA	6 158	3,1	48,9
Afuá - PA	6 125	3,1	52,0
São Sebastião da Boa Vista - PA	5 891	3,0	54,9
Igarapé-Miri - PA	4 700	2,4	57,3
São Miguel do Guamá - PA	4 280	2,2	59,5
Lábrea - AM	3 500	1,8	61,2
Magalhães Barata - PA	3 000	1,5	62,8
São Domingos do Capim - PA	2 850	1,4	64,2
Manacapuru - AM	2 600	1,3	65,5
Manicoré - AM	2 460	1,2	66,8
Anori - AM	2 446	1,2	68,0
Luís Domingues - MA	2 257	1,1	69,1
Humaitá - AM	2 188	1,1	70,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

## Erva-mate

A erva-mate nativa ocorre em apenas quatro Unidades da Federação, sendo o maior produtor o Estado do Paraná, com 86,3% da quantidade obtida no País, que, em 2014, foi de 333 017 toneladas, 10,9% maior que a obtida no ano anterior. Os Estados de Santa Catarina (7,6%), Rio Grande do Sul (6,1%) e Mato Grosso do Sul completam a lista dos produtores.

No rol dos 20 maiores municípios produtores, apenas dois são gaúchos: Fontoura Xavier e São José do Herval. Os demais são paranaenses, sendo São Mateus do Sul, Cruz Machado, Bituruna, Paula Freitas, Inácio Martins, General Carneiro, Pinhão, Santa Maria do Oeste, Guarapuava e União da Vitória, os principais produtores (Tabela 3).

**Tabela 3 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de erva-mate nativa, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2014**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Erva-mate nativa		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>333 017</b>	<b>100,0</b>	-
São Mateus do Sul - PR	62 000	18,6	18,6
Cruz Machado - PR	45 000	13,5	32,1
Bituruna - PR	24 000	7,2	39,3
Paula Freitas - PR	21 700	6,5	45,9
Inácio Martins - PR	18 460	5,5	51,4
General Carneiro - PR	8 500	2,6	53,9
Pinhão - PR	8 050	2,4	56,4
Santa Maria do Oeste - PR	8 000	2,4	58,8
Guarapuava - PR	7 890	2,4	61,1
União da Vitória - PR	6 750	2,0	63,2
Coronel Domingos Soares - PR	6 626	2,0	65,2
Porto Vitória - PR	5 100	1,5	66,7
Mallet - PR	4 700	1,4	68,1
São João do Triunfo - PR	4 500	1,4	69,4
Turvo - PR	4 432	1,3	70,8
Fontoura Xavier - RS	4 000	1,2	72,0
Prudentópolis - PR	3 970	1,2	73,2
Ipiranga - PR	3 775	1,1	74,3
São José do Herval - RS	3 000	0,9	75,2
Pitanga - PR	2 600	0,8	76,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

## Pó cerífero de carnaúba

O principal produtor foi o Estado do Piauí, com 64,6% da produção nacional de pó cerífero de carnaúba, que totalizou 18 714 toneladas, significando um aumento de 2,5% em relação à de 2013. Os Estados do Ceará, Maranhão e Rio Grande do Norte também contribuíram para este total. Os Municípios de Granja, Camocim e Coreaú são os maiores produtores do Ceará, enquanto Piracuruca, Campo Maior e Piriipiri são os principais produtores do Piauí.

No *ranking* dos 20 maiores municípios produtores, 15 são do Piauí; quatro, do Ceará; e um, do Maranhão. Juntos foram responsáveis por 52,3 % da produção nacional em 2014 (Tabela 4).

**Tabela 4 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carnaúba (pó cerífero), dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2014**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Carnaúba (pó cerífero)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>18 714</b>	<b>100,0</b>	-
Granja - CE	1 150	6,1	6,1
Piracuruca - PI	906	4,8	11,0
Campo Maior - PI	868	4,6	15,6
Piriipiri - PI	823	4,4	20,0
Camocim - CE	820	4,4	24,4
Castelo do Piauí - PI	568	3,0	27,4
Coreaú - CE	546	2,9	30,4
Araioses - MA	419	2,2	32,6
São Miguel do Tapuio - PI	413	2,2	34,8
Floriano - PI	349	1,9	36,7
Picos - PI	345	1,8	38,5
Santana do Acaraú - CE	337	1,8	40,3
Esperantina - PI	312	1,7	42,0
Luís Correia - PI	292	1,6	43,5
José de Freitas - PI	286	1,5	45,1
Oeiras - PI	280	1,5	46,6
Parnaíba - PI	279	1,5	48,1
Lagoa Alegre - PI	271	1,4	49,5
Ilha Grande - PI	265	1,4	50,9
Campinas do Piauí - PI	253	1,4	52,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

## Babaçu (amêndoa)

A produção total de amêndoas de babaçu apresentou queda (-6,5%), quando comparada à de 2013. O total de 83 917 toneladas, alcançado em 2014, foi obtido principalmente no Estado do Maranhão, que concentra 94,5% do volume nacional, e no Estado do Piauí (4,5%).

Todos os 20 maiores municípios produtores são do Maranhão e respondem por 57,4% da produção total. Os principais produtores são Pedreiras, Vargem Grande, Poção de Pedras, Bacabal, São Luiz Gonzaga do Maranhão, Lago da Pedra, Bom Lugar, Paulo Ramos, Codó e Lago dos Rodrigues (Tabela 5).

**Tabela 5 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de babaçu (amêndoa), dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2014**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Babaçu (amêndoa)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>83 917</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Pedreiras - MA	5 306	6,3	6,3
Vargem Grande - MA	4 679	5,6	11,9
Poção de Pedras - MA	4 378	5,2	17,1
Bacabal - MA	3 250	3,9	21,0
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA	3 155	3,8	24,7
Lago da Pedra - MA	2 950	3,5	28,3
Bom Lugar - MA	2 880	3,4	31,7
Paulo Ramos - MA	2 300	2,7	34,4
Codó - MA	2 226	2,7	37,1
Lago dos Rodrigues - MA	2 113	2,5	39,6
Joselândia - MA	1 922	2,3	41,9
Vitorino Freire - MA	1 750	2,1	44,0
Bernardo do Mearim - MA	1 694	2,0	46,0
Coroatá - MA	1 628	1,9	47,9
Lago Verde - MA	1 520	1,8	49,8
Santo Antônio dos Lopes - MA	1 459	1,7	51,5
Lago do Junco - MA	1 333	1,6	53,1
Igarapé Grande - MA	1 304	1,6	54,6
Alto Alegre do Maranhão - MA	1 200	1,4	56,1
Capinzal do Norte - MA	1 109	1,3	57,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

## Fibras de piaçava

A produção nacional de fibras de piaçava apresentou um acréscimo de 2,6 % em relação à do ano anterior, registrando um total de 45 758 toneladas em 2014. O Estado da Bahia foi o principal produtor do País, com 43 585 toneladas, o que representa 95,2% do total nacional, seguido pelos Estados do Amazonas, Maranhão e Acre.

Dos 20 maiores municípios produtores de piaçava do País, 17 se encontram na Bahia, e três, no Amazonas. Juntos foram responsáveis por 99,8% da produção nacional, com destaque para Ilhéus, Nilo Peçanha, Cairu e Ituberá (BA), além de Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira (AM) (Tabela 6).

**Tabela 6 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de piaçava, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2014**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Piaçava (fibra)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>45 758</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Ilhéus - BA	16 133	35,3	35,3
Nilo Peçanha - BA	10 000	21,9	57,1
Cairu - BA	7 000	15,3	72,4
Ituberá - BA	4 800	10,5	82,9
Canavieiras - BA	1 500	3,3	86,2
Taperoá - BA	1 200	2,6	88,8
Barcelos - AM	1 150	2,5	91,3
Santa Isabel do Rio Negro - AM	900	2,0	93,3
Valença - BA	900	2,0	95,2
Camamu - BA	800	1,7	97,0
Santa Luzia - BA	250	0,5	97,5
Maragogipe - BA	200	0,4	98,0
Cachoeira - BA	184	0,4	98,4
Igrapiúna - BA	180	0,4	98,8
Jaguaripe - BA	133	0,3	99,1
São Gabriel da Cachoeira - AM	115	0,3	99,3
Una - BA	90	0,2	99,5
Itacaré - BA	44	0,1	99,6
Maraú - BA	40	0,1	99,7
Nazaré - BA	37	0,1	99,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

## Castanha-do-pará

A produção de castanha-do-pará, em 2014, foi de 37 499 toneladas, representando um decréscimo de 2,1% em relação à obtida em 2013. O Estado do Acre (13 684 toneladas) foi o principal produtor, seguido por Amazonas (12 901 toneladas), Pará (6 903 toneladas), Rondônia (1 854 toneladas), Mato Grosso (1 524 toneladas), Amapá (466 toneladas) e Roraima (166 toneladas).

Brasiléia, Rio Branco, Xapuri e Sena Madureira são os quatro principais municípios produtores do Estado do Acre. Oriximiná e Óbidos se destacam no Pará, e Beruri e Humaitá, no Amazonas. Dos 20 maiores municípios produtores, sete são do Acre; nove, do Amazonas; três, do Pará; e um, de Rondônia. Juntos foram responsáveis por 67,1% da produção nacional (Tabela 7).

**Tabela 7 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de castanha-do-pará, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2014**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Castanha-do-pará		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>37 499</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Brasiléia - AC	3 492	9,3	9,3
Rio Branco - AC	2 324	6,2	15,5
Xapuri - AC	2 148	5,7	21,2
Sena Madureira - AC	1 554	4,1	25,4
Oriximiná - PA	1 462	3,9	29,3
Beruri - AM	1 350	3,6	32,9
Óbidos - PA	1 350	3,6	36,5
Humaitá - AM	1 260	3,4	39,8
Coari - AM	1 200	3,2	43,0
Manicoré - AM	1 083	2,9	45,9
Porto Velho - RO	1 042	2,8	48,7
Boca do Acre - AM	859	2,3	51,0
Tefé - AM	801	2,1	53,1
Acará - PA	800	2,1	55,3
Plácido de Castro - AC	789	2,1	57,4
Novo Aripuanã - AM	755	2,0	59,4
Codajás - AM	750	2,0	61,4
Lábrea - AM	720	1,9	63,3
Capixaba - AC	709	1,9	65,2
Epitaciolândia - AC	705	1,9	67,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

## Produção não madeireira da silvicultura

### Cascas de acácia-negra

Todos os municípios produtores de cascas de acácia-negra se encontram no Estado do Rio Grande do Sul. A produção obtida, em 2014, foi de 69 991 toneladas, representando uma queda de 3,9% em relação à de 2013.

Os 20 maiores municípios produtores são: Piratini, Brochier, Salvador do Sul, Montenegro, Santa Maria do Herval, Portão, Morro Reuter, Maratá, São José do Sul, Dois Irmãos, Capela de Sant'Ana, Tupandi, Poço das Antas, Linha Nova, Picada Café, São Pedro da Serra, Barão do Triunfo, São Jerônimo, Cerro Grande do Sul e Nova Petrópolis. Juntos responderam por 87,3% do total nacional.

### Folhas de eucalipto

Apenas 18 municípios foram responsáveis pela produção nacional de folhas de eucalipto, que, em 2014, foi de 24 600 toneladas, significando uma queda de 56,6% em relação à de 2013, justificada pela paralisação da atividade em algumas empresas durante o ano e também pela substituição da matéria-prima para extração de óleo essencial.

Esta produção foi obtida nos Municípios de São João do Paraíso, Ninheira e Berizal (MG); Ubirajara, Guaimbê, Torrinha, Dois Córregos, Mineiros do Tietê, Bauru, São Pedro, Bariri, Santa Maria da Serra, Bocaina e Brotas (SP); Três Lagoas e Água Clara (MS); e Braganey e Corbélia (PR).

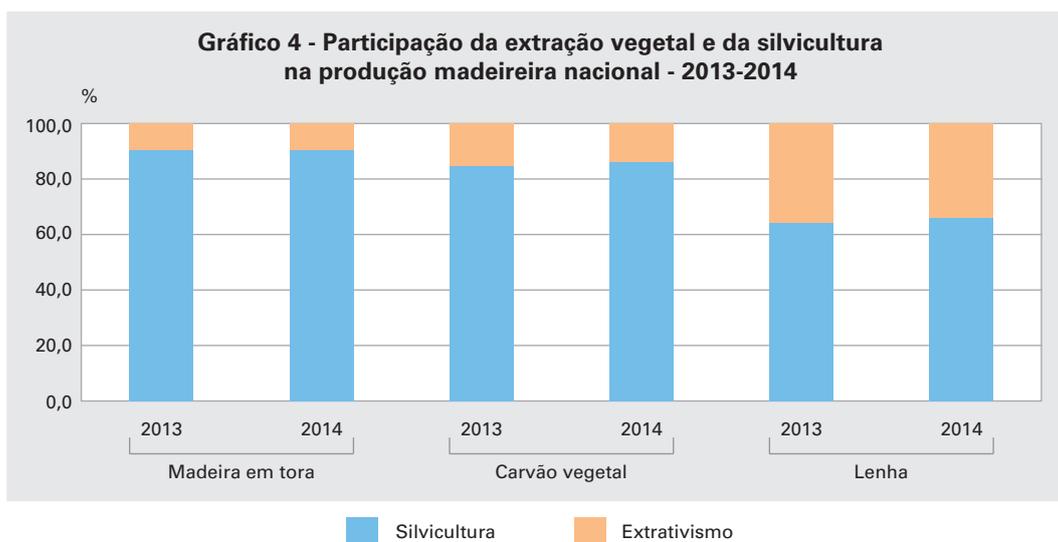
### Resina

A produção de resina, em 2014, apresentou um aumento de 0,2% em relação à de 2013. De um total nacional de 72 007 toneladas, o Estado de São Paulo, principal produtor, contribuiu com 57,4%, seguido por Rio Grande do Sul (19,6%), Minas Gerais (13,6%), Mato Grosso do Sul (4,9%), Paraná (2,8%) e Bahia (1,7%).

Os 20 maiores municípios produtores são: Itapirapuã Paulista (SP), Santa Vitória do Palmar (RS), Paranapanema (SP), Padre Carvalho (MG), Guareí (SP), Apiá (SP), Barra do Chapéu (SP), Ribas do Rio Pardo (MS), Grão Mogol (MG), Balneário Pinhal (RS), São José do Norte (RS), Angatuba (SP), Capão Bonito (SP), Itaí (SP), Cidreira (RS), Várzea da Palma (MG), Rio Grande (RS), Jaborandi (BA), Ribeirão Branco (SP) e Itapetininga (SP). Juntos responderam por 85,8% da produção nacional.

## Produção madeireira

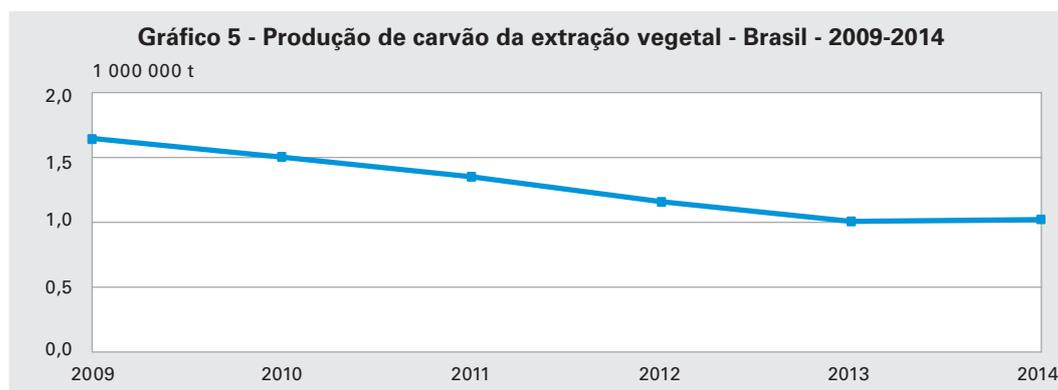
A seguir, observa-se a participação da silvicultura e da extração vegetal na produção madeireira nacional. De um total de 146 530 657 m<sup>3</sup> de madeira em tora, 90,6% foram oriundos das florestas plantadas, e apenas 9,4%, do extrativismo vegetal. O volume de madeira em tora destinado para papel e celulose contribuiu com 60,9% do total obtido pela silvicultura. A produção de carvão vegetal foi de 7 240 387 toneladas, das quais 85,9% foram produzidas pela silvicultura, e 14,1%, pela extração vegetal. Com relação à lenha, o extrativismo vegetal colaborou com 34,0% de um total de 85 075 187 m<sup>3</sup>, contra 66,0% da silvicultura (Gráfico 4).



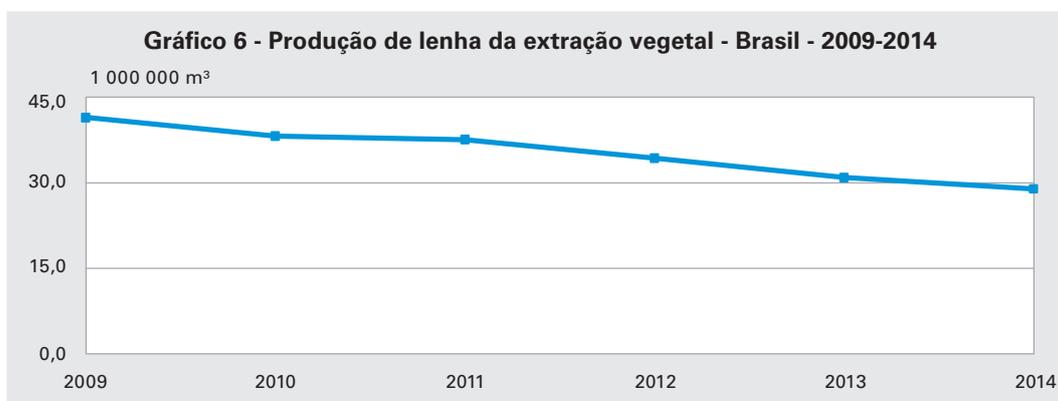
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013-2014.

## Produção madeireira da extração vegetal

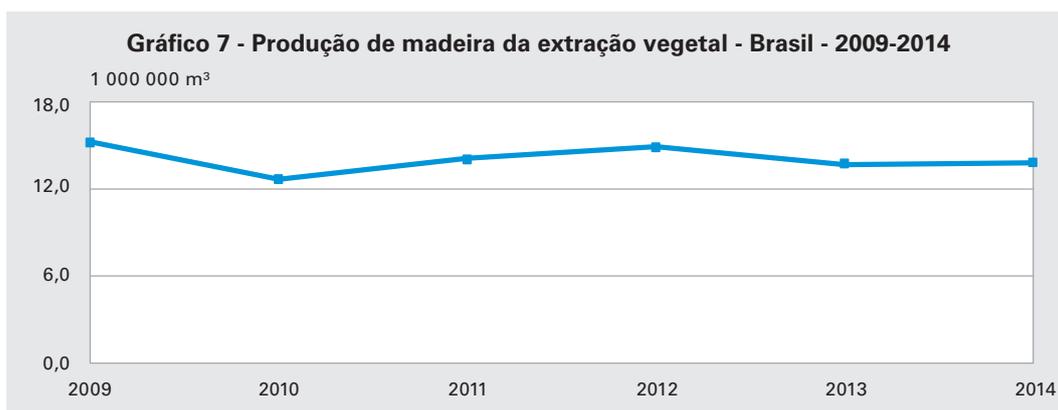
Na sequência, verifica-se o comportamento das produções dos principais produtos madeireiros da extração vegetal. As quantidades obtidas de carvão vegetal e de madeira em tora, em 2014, apresentaram uma pequena recuperação, enquanto a lenha manteve a tendência de queda observada nos últimos anos (Gráficos 5, 6 e 7).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2009-2014.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2009-2014.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2009-2014.

### Carvão vegetal da extração vegetal

Com total de 1 021 062 toneladas, a produção de carvão vegetal do extrativismo, em 2014, registrou um aumento de 1,4% em relação ao ano anterior. Os principais estados produtores foram Maranhão (282 588 toneladas), Mato Grosso do Sul (172 312 toneladas), Piauí (145 795 toneladas), Tocantins (106 718 toneladas) e Bahia (101 714 toneladas).

Os maiores municípios produtores são: Grajaú e Buriti Bravo (MA); Jerumenha (PI); Aquidauana e Ribas do Rio Pardo (MS); e Baianópolis (BA) (Tabela 8).

**Tabela 8 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carvão vegetal da extração vegetal, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2014**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Carvão vegetal		
	Quantidade produzida (t)	Participações(%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>1 021 062</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Grajaú - MA	56 071	5,5	5,5
Buriti Bravo - MA	47 989	4,7	10,2
Jerumenha - PI	30 990	3,0	13,2
Aquidauana - MS	25 000	2,4	15,7
Ribas do Rio Pardo - MS	25 000	2,4	18,1
Baianópolis - BA	24 800	2,4	20,6
Parnaguá - PI	21 078	2,1	22,6
Riachão das Neves - BA	18 000	1,8	24,4
Regeneração - PI	16 131	1,6	26,0
Tuntum - MA	15 285	1,5	27,5
Campo Grande - MS	15 000	1,5	28,9
Itupiranga - PA	13 200	1,3	30,2
Cristópolis - BA	13 000	1,3	31,5
General Carneiro - PR	12 300	1,2	32,7
Santa Rita de Cássia - BA	11 500	1,1	33,8
Angical - BA	10 970	1,1	34,9
Bom Jardim de Goiás - GO	9 857	1,0	35,9
Arraias - TO	9 605	0,9	36,8
São Desidério - BA	9 500	0,9	37,7
Barra do Corda - MA	8 850	0,9	38,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

## Lenha da extração vegetal

Em 2014, a produção de lenha do extrativismo vegetal foi de 28 907 314 m<sup>3</sup>, significando uma queda de 6,6% em relação à de 2013. O Estado da Bahia apresentou o maior volume (5 350 007 m<sup>3</sup>), seguido por Ceará (3 480 418 m<sup>3</sup>), Maranhão (2 482 710 m<sup>3</sup>), Pará (2 357 441 m<sup>3</sup>) e Pernambuco (2 020 097 m<sup>3</sup>). Juntos produziram 54,3% do total nacional.

Na Bahia, a maior produção municipal ocorreu em Xique-Xique; no Ceará, em Santa Quitéria; no Maranhão, em Loreto; no Pará, em Baião; e em Pernambuco, em Santa Cruz. No *ranking* dos 20 maiores municípios produtores, cinco estão na Bahia; um, no Mato Grosso; um, em Rondônia; quatro, no Pará; um, no Paraná; três, em Pernambuco; dois, no Ceará; dois, no Maranhão; e um, no Acre. Juntos responderam por 15,0% do total produzido (Tabela 9).

**Tabela 9 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de lenha da extração vegetal, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2014**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Lenha		
	Quantidade produzida (m <sup>3</sup> )	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>28 907 314</b>	<b>100,0</b>	-
Xique-Xique - BA	603 306	2,1	2,1
Aripuanã - MT	327 118	1,1	3,2
Saúde - BA	295 000	1,0	4,2
Monte Negro - RO	256 000	0,9	5,1
Baião - PA	230 500	0,8	5,9
Jaborandi - BA	225 800	0,8	6,7
Almeirim - PA	203 583	0,7	7,4
Petrolina - PE	201 000	0,7	8,1
Santa Cruz - PE	200 000	0,7	8,8
Santa Quitéria - CE	183 320	0,6	9,4
Caculé - BA	180 287	0,6	10,1
Ouricuri - PE	169 000	0,6	10,6
Loreto - MA	167 008	0,6	11,2
Central - BA	164 145	0,6	11,8
Santarém - PA	157 340	0,5	12,3
Canindé - CE	152 116	0,5	12,9
Chapadinha - MA	151 000	0,5	13,4
Cruzeiro do Sul - AC	142 825	0,5	13,9
Juruti - PA	142 573	0,5	14,4
Ourolândia - BA	141.000	0,5	14,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

## Madeira em tora da extração vegetal

O total de 13 807 066 m<sup>3</sup> produzidos, em 2014, de madeira em tora oriunda das matas nativas representou um aumento de 1,8% em relação ao obtido no ano anterior. Os principais estados produtores foram Pará (4 595 059 m<sup>3</sup>), Rondônia (3 757 353 m<sup>3</sup>), Bahia (1 464 654) e Mato Grosso (1 319 790 m<sup>3</sup>), contribuindo com 80,7% do total obtido no País.

Os principais municípios produtores são Porto Velho (RO), com 1 521 233 m<sup>3</sup>; Portel (PA), com 1 100 000 m<sup>3</sup>; e Itagimirim (BA), com 467 636 m<sup>3</sup>. No *ranking* dos 20 maiores municípios produtores, seis são de Rondônia; sete, do Pará; três, da Bahia; dois, do Amazonas; um localiza-se no Mato Grosso; e um, no Amapá. Esses municípios responderam por 49,6% do volume nacional (Tabela 10).

**Tabela 10 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de madeira em tora da extração vegetal, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2014**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Madeira em tora		
	Quantidade produzida (m <sup>3</sup> )	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>13 807 066</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Porto Velho - RO	1 521 233	11,1	11,1
Portel - PA	1 100 000	7,3	18,4
Itagimirim - BA	467 636	2,8	21,2
Candeias do Jamari - RO	379 380	2,6	23,8
Cujubim - RO	348 685	2,4	26,2
Eunápolis - BA	339 916	2,2	28,4
Santarém - PA	319 471	2,1	30,5
Paragominas - PA	298 446	1,7	32,1
Guaratinga - BA	280 719	1,6	33,7
Pimenta Bueno - RO	270 000	1,5	35,2
Almeirim - PA	214 756	1,5	36,7
Machadinho D'Oeste - RO	198 523	1,3	38,0
Aripuanã - MT	189 651	1,3	39,3
Ariquemes - RO	162 700	1,2	40,5
Santana do Araguaia - PA	147 092	1,1	41,6
Itacoatiara - AM	132 361	1,1	42,7
Manicoré - AM	122 000	1,0	43,7
Porto Grande - AP	121 715	1,0	44,7
Juruti - PA	119 526	1,0	45,7
Ipixuna do Pará - PA	110 000	0,9	46,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

## Produção madeireira da silvicultura

### Carvão vegetal da silvicultura

A produção de carvão vegetal da silvicultura, em 2014, foi de 6 219 325 toneladas, que representa um aumento de 11,4%, quando comparada à do ano anterior. O Estado de Minas Gerais continua sendo o principal produtor, com 83,6% do total obtido no País, seguido por Maranhão, Mato Grosso do Sul e Bahia. Juntos foram responsáveis por 96,3% do total nacional. Praticamente, toda a produção foi oriunda do plantio de eucaliptos (98,8%). Mato Grosso do Sul foi o maior produtor de carvão vegetal de pinus, e o Rio Grande do Sul o que mais utilizou outras espécies florestais para a produção de carvão.

Dos 20 maiores municípios produtores, com exceção de dois localizados no Maranhão (Bom Jardim e Açailândia) e um no Mato Grosso do Sul (Ribas do Rio Pardo), todos são de Minas Gerais, onde se destacam João Pinheiro e Itamarandiba. Os participantes desse *ranking* responderam por 49,3% do total produzido em 2014 (Tabela 11).

**Tabela 11 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carvão vegetal da silvicultura, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2014**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Carvão vegetal		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>6 219 325</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Itamarandiba - MG	419 510	6,1	6,1
João Pinheiro - MG	362 439	5,7	11,9
Três Marias - MG	282 464	5,3	17,1
Buritizinho - MG	213 833	2,9	20,1
Capelinha - MG	192 814	2,7	22,8
Bom Jardim - MA	186 830	2,6	25,4
Turmalina - MG	181 074	2,3	27,7
Itacambira - MG	171 270	2,1	29,8
Lassance - MG	165 459	1,8	31,6
Minas Novas - MG	158 541	1,8	33,4
Curvelo - MG	144 092	1,7	35,2
Açailândia - MA	135 076	1,7	36,9
Rio Pardo de Minas - MG	127 252	1,7	38,7
Carbonita - MG	121 558	1,6	40,4
Olhos-d'Água - MG	112 930	1,6	42,0
Ribas do Rio Pardo - MS	110 000	1,6	43,6
Lagoa Grande - MG	108 752	1,5	45,2
Morada Nova de Minas - MG	102 060	1,5	46,7
Grão Mogol - MG	88 239	1,3	48,0
Brasilândia de Minas - MG	86 356	1,3	49,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

## Lenha da silvicultura

Em 2014, a produção de lenha da silvicultura registrou um aumento de 1,6% em relação à de 2013. As Regiões Sul, com 61,0% do total obtido, e Sudeste, com 24,1%, foram as que mais contribuíram para o volume de 56 167 873 m<sup>3</sup>. Desse total, 48 602 638 m<sup>3</sup> foram provenientes de eucaliptos; 3 674 505 m<sup>3</sup>, de pinus; e 3 890 730 m<sup>3</sup>, de outras espécies.

Os Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e São Paulo foram os principais produtores. Rio Verde (GO) e Butiá (RS) destacam-se no *ranking* dos 20 maiores produtores municipais, seguidos por Entre Rios (BA) e Paverana (RS). Os participantes desse rol foram responsáveis por 15,0% da produção nacional (Tabela 12).

**Tabela 12 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de lenha da silvicultura, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2014**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Lenha		
	Quantidade produzida (m <sup>3</sup> )	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>56 167 873</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Rio Verde - GO	1 328 000	2,4	2,4
Butiá - RS	731 000	1,3	3,7
Entre Rios - BA	542 378	1,0	4,6
Paverama - RS	531 000	0,9	5,6
Socorro - SP	450 500	0,8	6,4
Ibiraci - MG	445 000	0,8	7,2
Lages - SC	440 000	0,8	8,0
Itamarandiba - MG	433 100	0,8	8,7
Rancharia - SP	418 200	0,7	9,5
Triunfo - RS	402 000	0,7	10,2
São Jerônimo - RS	365 000	0,6	10,8
Três Barras - SC	333 288	0,6	11,4
Arapoti - PR	304 450	0,5	11,4
Campo Alegre de Goiás - GO	300 000	0,5	11,9
Toledo - PR	300 000	0,5	12,4
Carbonita - MG	299 480	0,5	13,0
Tijucas - SC	290 000	0,5	13,5
Descanso - SC	280 000	0,5	14,0
Lucas do Rio Verde - MT	272 017	0,5	14,5
Esplanada - BA	269 945	0,5	15,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

## Madeira em tora para papel e celulose

Os cinco principais estados produtores de madeira em tora para papel e celulose, em 2014, foram São Paulo (16 716 275 m<sup>3</sup>), Bahia (12 296 942 m<sup>3</sup>), Paraná (10 645 010 m<sup>3</sup>), Pará (9 318 552 m<sup>3</sup>) e Mato Grosso do Sul (8 293 047 m<sup>3</sup>). Juntos responderam por 70,8% da produção nacional (80 873 295 m<sup>3</sup>), que foi 11,4% superior à obtida em 2013.

Os resultados da pesquisa mostram que 83,6% da madeira em tora utilizada para fabricação de papel e celulose é proveniente de eucaliptos, porém, na Região Sul, 64,7% é originária de plantio de pinus.

Os principais municípios produtores são: Almeirim (PA); Três Lagoas (MS); Telêmaco Borba (PR); Brasilândia (MS); Caravelas e Mucuri (BA); e Aracruz (ES). Os 20 maiores municípios produtores responderam por 40,5% do total nacional (Tabela 13).

**Tabela 13 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de madeira em tora para papel e celulose, dos 20 maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2014**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Madeira em tora para papel e celulose		
	Quantidade produzida (m <sup>3</sup> )	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>80 873 295</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
Almeirim - PA	8 618 637	10,7	10,7
Três Lagoas - MS	2 623 518	3,2	13,9
Telêmaco Borba - PR	2 523 055	3,1	17,0
Brasilândia - MS	2 244 541	2,8	19,8
Caravelas - BA	1 772 598	2,2	22,0
Mucuri - BA	1 361 040	1,7	23,7
Aracruz - ES	1 329 365	1,6	25,3
Nova Viçosa - BA	1 256 213	1,6	26,9
Conceição da Barra - ES	1 248 928	1,5	28,4
Capão Bonito - SP	1 226 651	1,5	29,9
General Carneiro - PR	1 082 000	1,3	31,3
Santa Cruz Cabralia - BA	955 501	1,2	32,4
Alcobaça - BA	911 024	1,1	33,6
Jaguariaíva - PR	881 958	1,1	34,7
Selvíria - MS	879 341	1,1	35,8
Buri - SP	871 255	1,1	36,8
Açailândia - MA	798 662	1,0	37,8
Vila Nova dos Martírios - MA	738 821	0,9	38,7
Itapetininga - SP	735 200	0,9	39,6
Água Clara - MS	725 207	0,9	40,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

## Madeira em tora para outras finalidades

A produção, em 2014, de madeira em tora para outras finalidades foi de 51 850 296 m<sup>3</sup>, significando um decréscimo de 11,0% em relação à de 2013. Desse total, 53,1% foi proveniente de eucaliptos; 44,6%, de pinus; e 2,3%, de outras espécies.

A Região Sul foi a principal produtora, seguida pelas Regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Os maiores estados produtores foram Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Espírito Santo. Juntos responderam por 94,8% do total do País.

Os primeiros colocados no *ranking* dos 20 maiores produtores municipais são: General Carneiro, Jaguariaíva e Telêmaco Borba (PR); Estrela do Sul (MG); e Itatinga (SP). Seis municípios de São Paulo, seis do Paraná, dois do Rio Grande do Sul e um de Santa Catarina completam o *ranking* de municípios, que juntos, registraram 32,2% do total obtido em 2014 (Tabela 14).

**Tabela 14 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de madeira em tora para outras finalidades, dos 20 maiores municípios produtores, em ordem decrescente - 2014**

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Madeira em tora para outras finalidades		
	Quantidade produzida (m <sup>3</sup> )	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
<b>Brasil</b>	<b>51 850 296</b>	<b>100,0</b>	<b>-</b>
General Carneiro - PR	1 480 000	3,3	3,3
Jaguariaíva - PR	1 156 045	2,9	6,2
Telêmaco Borba - PR	1 085 895	2,8	9,0
Estrela do Sul - MG	1 065 532	2,7	11,8
Itatinga - SP	1 045 760	2,5	14,3
Cruz Machado - PR	970 000	1,7	16,0
Cerro Azul - PR	970 000	1,6	17,5
Itapetininga - SP	964 600	1,4	18,9
Angatuba - SP	930 600	1,3	20,2
Taquari - RS	760 050	1,3	21,5
Bituruna - PR	715 000	1,3	22,7
Cabralia Paulista - SP	702 853	1,3	24,0
Santa Cecília - SC	646 528	1,2	25,2
Lençóis Paulista - SP	637 719	1,1	26,4
Lapa - PR	618 000	1,1	27,5
Cambará do Sul - RS	580 000	1,1	28,5
Botucatu - SP	571 802	0,9	29,5
Bofete - SP	495 826	0,9	30,4
Rio Negro - PR	490 000	0,9	31,4
Adrianópolis - PR	470 000	0,8	32,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

## Área existente da silvicultura

Em 31.12.2014, a área existente com plantio de essências florestais foi de 9 364 427 hectares, dos quais 6 951 145 hectares plantados com eucaliptos; 2 0048 264 hectares, com pinus; e 364 998 hectares, com outras espécies.

A Região Sul detém a maior área plantada, com 3 758 710 hectares, sendo 1 735 076 hectares com eucaliptos, 1 853 606 hectares com pinus e 170 028 hectares com outras espécies. O Estado do Paraná registra a maior área, seguido por Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

A Região Sudeste, segunda colocada no *ranking* regional, apresenta área plantada de 3 052 174 hectares, sendo 2 869 093 hectares com eucalipto, 178 974 hectares com pinus e 4 107 hectares com outras espécies. O Estado de Minas Gerais se destaca, seguido por São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

A Região Centro-Oeste figura como terceira colocada, com 1 305 481 hectares plantados, seguida pelo Nordeste (800 423 hectares) e o Norte (447 639 hectares). Nessas regiões, destacam-se os Estados do Mato Grosso do Sul, Bahia e Pará, respectivamente.

Os municípios produtores de maior destaque são: Telêmaco Borba (PR); Encruzilhada (RS); Santa Cecília (SC); João Pinheiro (MG); São Luiz do Paraitinga (SP); Aracruz (ES); Três Lagoas (MS); Caravelas (BA); e Almeirim (PA).

---

## **Tabelas de resultados**

**Tabela 1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2014**

Principais produtos	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Extração vegetal</b>		
<b>Borrachas</b>		
Hévea (látex coagulado)	1 446	5 052
Hévea (látex líquido)	93	725
<b>Gomas não elásticas</b>		
Sorva	1	2
<b>Ceras</b>		
Carnaúba (cera)	1 948	24 240
Carnaúba (pó)	18 714	148 087
Outras	0	0
<b>Fibras</b>		
Buriti	466	2 253
Carnaúba	1 878	2 996
Piaçava	45 758	94 302
Outras	371	923
<b>Tanantes</b>		
Angico (casca)	131	118
Barbatimão (casca)	5	8
Outros	2	16
<b>Oleaginosos</b>		
Babaçu (amêndoa)	83 917	123 153
Copaíba (óleo)	164	3 420
Cumuru (amêndoa)	103	989
Licuri (coquilho)	3 744	3 974
Oiticica (semente)	16	10
Pequi (amêndoa)	1 381	4 090
Tucum (amêndoa)	484	1 052
Outros	632	1 510
<b>Alimentícios</b>		
Açaí (fruto)	198 149	422 064
Castanha-de-caju	2 489	4 386
Castanha-do-pará	37 499	79 565
Erva-mate	333 017	403 121
Mangaba (fruto)	685	1 581
Palmito	4 729	12 716
Pequi (fruto)	19 241	14 589
Pinhão	8 777	19 325
Umbu (fruto)	7 466	8 685
Outros	2 280	3 592
<b>Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes</b>		
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	1	84
Jaborandi (folha)	252	1 055
Urucu (semente)	0	0
Outros	206	362
<b>Madeiras</b>		
Carvão vegetal - extração	1 021 062	598 373
Lenha - extração (1)	28 907 314	636 735
Madeira em tora (1)	13 807 066	2 017 175
Nó-de-pinho (1)	13 108	1 734
<b>Pinheiro-brasileiro</b>		
Arvores abatidas (2)	100	-
Madeira em tora (1)	141 225	-
<b>Silvicultura</b>		
<b>Madeiras</b>		
Carvão vegetal	6 219 325	3 206 919
Lenha (1)	56 167 873	2 459 172
Madeira em tora papa papel e celulose (1)	80 873 295	6 237 209
Madeira em tora para outras finalidades (1)	51 850 296	4 018 651
<b>Outros produtos</b>		
Cascas de acácia-negra	69 991	11 148
Folhas de eucalipto	24 600	1 491
Resina	72 007	203 424

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

(1) Quantidade declarada em m³. (2) Quantidade em 1 000 árvores.

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Borrachas								
	Hévea								
	Látex coagulado				Látex líquido				
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	
<b>Brasil</b>	<b>1 446</b>	<b>5 052</b>	<b>93</b>	<b>725</b>					
<b>Norte</b>	<b>1 429</b>	<b>4 969</b>	<b>93</b>	<b>725</b>					
Rondônia	153	388	0	0					
Acre	117	527	93	725					
Amazonas	1 049	3 781	-	-					
Pará	110	273	-	-					
<b>Centro-Oeste</b>	<b>17</b>	<b>83</b>	<b>-</b>	<b>-</b>					
Mato Grosso	17	83	-	-					
Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Gomas não elásticas								
	Maçaranduba				Sorva				
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	
	<b>Brasil</b>	-	-	<b>1</b>	<b>2</b>				
<b>Norte</b>	-	-	<b>1</b>	<b>2</b>					
Amazonas	-	-	1	2					
Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Ceras								
	Carnaúba						Outras		
	Cera			Pó					
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	
	<b>Brasil</b>	<b>1 948</b>	<b>24 240</b>	<b>18 714</b>	<b>148 087</b>	-	-		
<b>Nordeste</b>	<b>1 948</b>	<b>24 240</b>	<b>18 714</b>	<b>148 087</b>	-	-			
Maranhão	48	479	518	2 083	-	-			
Piauí	-	-	12 098	90 922	-	-			
Ceará	1 571	21 204	5 990	54 321	-	-			
Rio Grande do Norte	330	2 557	108	760	-	-			
Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Fibras								
	Buriti		Carnaúba		Piaçava		Outras		
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	
	<b>Brasil</b>	<b>466</b>	<b>2 253</b>	<b>1 878</b>	<b>2 996</b>	<b>45 758</b>	<b>94 302</b>	<b>371</b>	<b>923</b>
	<b>Norte</b>	<b>260</b>	<b>408</b>	-	-	<b>2 167</b>	<b>3 114</b>	<b>238</b>	<b>613</b>
Acre	-	-	-	-	1	2	-	-	
Amazonas	2	2	-	-	2 166	3 112	181	444	
Pará	258	406	-	-	-	-	55	168	
Tocantins	0	1	-	-	-	-	2	1	
<b>Nordeste</b>	<b>206</b>	<b>1 845</b>	<b>1 878</b>	<b>2 996</b>	<b>43 591</b>	<b>91 189</b>	<b>133</b>	<b>310</b>	
Maranhão	148	1 613	8	27	7	14	-	-	
Ceará	5	19	1 860	2 965	-	-	87	294	
Rio Grande do Norte	-	-	10	4	-	-	-	-	
Bahia	53	213	-	-	43 585	91 174	45	16	

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Tanantes					
	Angico (casca)		Barbatimão (casca)		Outras	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>131</b>	<b>118</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>16</b>
<b>Norte</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>16</b>
Pará	0	0	-	-	2	16
<b>Nordeste</b>	<b>131</b>	<b>118</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ceará	1	1	0	1	-	-
Pernambuco	41	55	-	-	-	-
Alagoas	6	2	-	-	-	-
Bahia	83	59	5	7	-	-

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Oleaginosos							
	Babaçu (amêndoa)		Copaíba (oleo)		Cumaru (amêndoa)		Licuri (coquilha)	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>83 917</b>	<b>123 153</b>	<b>164</b>	<b>3 420</b>	<b>103</b>	<b>989</b>	<b>3 744</b>	<b>3 974</b>
<b>Norte</b>	<b>303</b>	<b>374</b>	<b>164</b>	<b>3 408</b>	<b>103</b>	<b>989</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Rondônia	-	-	7	168	-	-	-	-
Acre	-	-	1	15	-	-	-	-
Amazonas	5	8	124	2 589	14	81	-	-
Pará	26	53	32	636	90	908	-	-
Tocantins	271	314	-	-	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>83 614</b>	<b>122 778</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3 744</b>	<b>3 974</b>
Maranhão	79 305	115 473	0	2	-	-	-	-
Piauí	3 787	6 756	-	-	-	-	-	-
Ceará	254	262	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	42	54
Bahia	268	287	-	-	-	-	3 702	3 920
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Mato Grosso	1	1	0	11	-	-	-	-

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Oleaginosos							
	Oiticica (semente)		Pequi (amêndoa)		Tucum (amêndoa)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>16</b>	<b>10</b>	<b>1 381</b>	<b>4 090</b>	<b>484</b>	<b>1 052</b>	<b>632</b>	<b>1 510</b>
<b>Norte</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>475</b>	<b>1 789</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>312</b>	<b>1 328</b>
Rondônia	-	-	-	-	-	-	80	239
Acre	-	-	-	-	-	-	20	12
Amazonas	-	-	-	-	-	-	62	528
Pará	-	-	475	1 789	1	2	150	549
<b>Nordeste</b>	<b>16</b>	<b>10</b>	<b>668</b>	<b>1 799</b>	<b>483</b>	<b>1 050</b>	<b>23</b>	<b>113</b>
Maranhão	-	-	-	-	163	600	18	91
Piauí	-	-	-	-	320	450	-	-
Ceará	-	-	395	1 303	-	-	6	21
Rio Grande do Norte	16	10	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	36	36	-	-	-	-
Bahia	-	-	237	460	0	0	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>296</b>	<b>45</b>
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	296	45
<b>Centro-Oeste</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>238</b>	<b>502</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>25</b>
Mato Grosso	-	-	195	471	-	-	-	-
Goiás	-	-	43	30	-	-	1	25

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Alimentícios					
	Açaí (fruto)		Castanha-de-caju		Castanha-do-pará	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>198 150</b>	<b>422 063</b>	<b>2 489</b>	<b>4 386</b>	<b>37 499</b>	<b>79 565</b>
<b>Norte</b>	<b>184 253</b>	<b>402 860</b>	<b>52</b>	<b>156</b>	<b>35 974</b>	<b>75 458</b>
Rondônia	1 606	3 364	-	-	1 854	4 909
Acre	4 020	4 267	-	-	13 684	27 392
Amazonas	66 642	102 853	-	-	12 901	27 822
Roraima	1	3	1	3	166	455
Pará	109 759	289 485	51	153	6 903	14 313
Amapá	2 225	2 888	-	-	466	567
<b>Nordeste</b>	<b>13 897</b>	<b>19 203</b>	<b>2 437</b>	<b>4 230</b>	-	-
Maranhão	13 897	19 203	-	-	-	-
Ceará	-	-	0	1	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	202	336	-	-
Paraíba	-	-	188	367	-	-
Pernambuco	-	-	916	1 682	-	-
Sergipe	-	-	10	23	-	-
Bahia	-	-	1 120	1 821	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	-	-	<b>1 524</b>	<b>4 107</b>
Mato Grosso	-	-	-	-	1 524	4 107

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Alimentícios					
	Erva-mate		Mangaba (fruto)		Palmito	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>333 017</b>	<b>403 121</b>	<b>685</b>	<b>1 581</b>	<b>4 729</b>	<b>12 716</b>
<b>Norte</b>	-	-	-	-	<b>4 321</b>	<b>11 880</b>
Rondônia	-	-	-	-	183	437
Pará	-	-	-	-	4 117	11 416
Amapá	-	-	-	-	21	26
<b>Nordeste</b>	-	-	<b>679</b>	<b>1 552</b>	-	-
Maranhão	-	-	2	5	-	-
Ceará	-	-	38	97	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	71	172	-	-
Paraíba	-	-	93	190	-	-
Alagoas	-	-	34	89	-	-
Sergipe	-	-	353	799	-	-
Bahia	-	-	89	200	-	-
<b>Sudeste</b>	-	-	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>6</b>
Minas Gerais	-	-	1	0	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	2	6
<b>Sul</b>	<b>332 829</b>	<b>403 055</b>	-	-	<b>110</b>	<b>309</b>
Paraná	287 334	363 539	-	-	-	-
Santa Catarina	25 291	20 193	-	-	110	308
Rio Grande do Sul	20 205	19 322	-	-	0	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>188</b>	<b>67</b>	<b>5</b>	<b>28</b>	<b>296</b>	<b>521</b>
Mato Grosso do Sul	188	67	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	296	521
Goiás	-	-	5	28	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Alimentícios			
	Pequi (fruto)		Pinhão	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>19 241</b>	<b>14 589</b>	<b>8 777</b>	<b>19 325</b>
<b>Nordeste</b>	<b>1 658</b>	<b>4 014</b>	-	-
Ceará	1 642	3 983	-	-
Bahia	16	31	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>14 543</b>	<b>9 365</b>	<b>1 167</b>	<b>1 871</b>
Minas Gerais	14 543	9 365	1 162	1 855
São Paulo	-	-	6	17
<b>Sul</b>	-	-	<b>7 610</b>	<b>17 453</b>
Paraná	-	-	3 582	7 410
Santa Catarina	-	-	3 147	7 656
Rio Grande do Sul	-	-	881	2 387
<b>Centro-Oeste</b>	<b>3 040</b>	<b>1 210</b>	-	-
Mato Grosso do Sul	2	11	-	-
Goiás	3 039	1 199	-	-

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Alimentícios			
	Umbu (fruto)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>7 466</b>	<b>8 685</b>	<b>2 280</b>	<b>3 592</b>
<b>Norte</b>	-	-	<b>960</b>	<b>1 184</b>
Rondônia	-	-	30	54
Acre	-	-	526	283
Amazonas	-	-	48	103
Roraima	-	-	0	0
Pará	-	-	356	744
<b>Nordeste</b>	<b>7 317</b>	<b>8 455</b>	<b>817</b>	<b>1 645</b>
Piauí	92	103	368	230
Ceará	31	53	448	1 415
Rio Grande do Norte	259	247	-	-
Paraíba	79	57	-	-
Pernambuco	382	418	1	1
Alagoas	31	20	-	-
Bahia	6 442	7 556	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>149</b>	<b>231</b>	<b>343</b>	<b>354</b>
Minas Gerais	149	231	342	348
São Paulo	-	-	1	6
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	<b>160</b>	<b>409</b>
Mato Grosso do Sul	-	-	84	328
Goiás	-	-	76	82

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes							
	Ipecacuanha ou poaia (raiz)		Jaborandi (folha)		Urucu (semente)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>1</b>	<b>84</b>	<b>252</b>	<b>1 055</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>206</b>	<b>362</b>
<b>Norte</b>	-	-	<b>35</b>	<b>249</b>	-	-	<b>2</b>	<b>6</b>
Amazonas	-	-	-	-	-	-	2	6
Pará	-	-	35	249	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	-	-	<b>217</b>	<b>806</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>204</b>	<b>356</b>
Maranhão	-	-	217	805	-	-	96	143
Piauí	-	-	-	-	-	-	108	213
Bahia	-	-	0	0	0	0	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1</b>	<b>84</b>	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	1	84	-	-	-	-	-	-

**Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Madeiras					
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>1 021 062</b>	<b>598 373</b>	<b>28 907 314</b>	<b>636 735</b>	<b>13 807 066</b>	<b>2 017 175</b>
<b>Norte</b>	<b>165 889</b>	<b>112 302</b>	<b>5 828 077</b>	<b>114 400</b>	<b>10 231 061</b>	<b>1 561 399</b>
Rondônia	0	2	497 007	16 491	3 757 353	303 457
Acre	2 000	1 624	580 063	8 539	351 766	29 695
Amazonas	1 430	2 236	845 768	7 440	746 569	121 444
Roraima	499	499	107 250	2 765	125 200	13 929
Pará	54 265	35 587	2 357 441	56 841	4 595 059	1 059 852
Amapá	977	1 194	412 008	3 471	598 124	25 769
Tocantins	106 718	71 161	1 028 540	18 853	56 990	7 253
<b>Nordeste</b>	<b>552 006</b>	<b>319 523</b>	<b>16 987 597</b>	<b>288 922</b>	<b>1 831 573</b>	<b>194 856</b>
Maranhão	282 588	175 481	2 482 710	52 037	180 503	22 071
Piauí	145 795	69 463	1 979 434	18 870	111 779	5 432
Ceará	11 220	8 572	3 480 418	45 012	46 488	5 454
Rio Grande do Norte	1 776	1 760	1 125 615	18 952	3 826	332
Paraíba	736	717	484 142	10 388	-	-
Pernambuco	8 099	7 488	2 020 097	36 922	21 923	2 735
Alagoas	33	25	44 109	1 305	2 400	341
Sergipe	45	60	21 065	692	-	-
Bahia	101 714	55 958	5 350 007	104 743	1 464 654	158 490
<b>Sudeste</b>	<b>67 459</b>	<b>30 987</b>	<b>730 598</b>	<b>24 303</b>	<b>29 377</b>	<b>5 396</b>
Minas Gerais	67 459	30 987	712 456	23 606	26 068	4 820
Espírito Santo	-	-	17 848	681	3 309	576
São Paulo	-	-	294	16	-	-
<b>Sul</b>	<b>20 693</b>	<b>18 619</b>	<b>2 815 995</b>	<b>115 402</b>	<b>358 986</b>	<b>38 721</b>
Paraná	19 093	16 638	1 130 347	40 344	208 425	21 674
Santa Catarina	1 290	1 574	887 574	39 378	95 733	7 784
Rio Grande do Sul	309	407	798 074	35 681	54 828	9 263
<b>Centro-Oeste</b>	<b>215 015</b>	<b>116 941</b>	<b>2 545 047</b>	<b>93 707</b>	<b>1 356 069</b>	<b>216 804</b>
Mato Grosso do Sul	172 312	78 107	316 900	14 508	28 910	9 724
Mato Grosso	18 105	16 153	1 737 882	62 401	1 319 790	203 535
Goiás	24 598	22 681	490 265	16 798	7 369	3 545

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

**Tabela 3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinho do pinheiro-brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014**

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Pinheiro-brasileiro nativo			
	Árvores abatidas		Nó-de-pinho	
	Total (1 000 árvores)	Produção de madeira em tora (m³)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>100</b>	<b>141 225</b>	<b>13 108</b>	<b>1 734</b>
<b>Sul</b>	<b>100</b>	<b>141 225</b>	<b>13 108</b>	<b>1 734</b>
Paraná	76	110 999	13 108	1 734
Santa Catarina	5	5 558	-	-
Rio Grande do Sul	20	24 668	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

**Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014**

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Madeiras							
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora			
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Para papel e celulose		Para outras finalidades	
					Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>6 219 325</b>	<b>3 206 919</b>	<b>56 167 873</b>	<b>2 459 172</b>	<b>80 873 295</b>	<b>6 237 209</b>	<b>51 850 296</b>	<b>4 018 651</b>
<b>Norte</b>	<b>455</b>	<b>528</b>	<b>26 044</b>	<b>801</b>	<b>9 707 943</b>	<b>1 598 874</b>	<b>857 350</b>	<b>84 939</b>
Rondônia	-	-	15 672	574	-	-	108 745	17 469
Roraima	-	-	10 372	227	-	-	25 317	1 999
Pará	155	78	-	-	9 318 552	1 551 687	666 598	57 926
Amapá	-	-	-	-	387 791	47 074	53 090	6 446
Tocantins	300	450	-	-	1 600	112	3 600	1 100
<b>Nordeste</b>	<b>651 129</b>	<b>229 659</b>	<b>1 708 862</b>	<b>69 962</b>	<b>14 451 461</b>	<b>1 015 052</b>	<b>151 498</b>	<b>10 668</b>
Maranhão	535 086	162 189	11 428	143	2 010 118	162 156	-	-
Piauí	-	-	122 304	6 589	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	33	2
Rio Grande do Norte	67	61	75 010	1 803	-	-	-	-
Paraíba	-	-	152 232	13 244	144 401	5 632	-	-
Alagoas	-	-	804	19	-	-	310	7
Sergipe	-	-	47 893	2 176	-	-	18 946	1 083
Bahia	115 976	67 410	1 299 191	45 988	12 296 942	847 265	132 209	9 577
<b>Sudeste</b>	<b>5 308 251</b>	<b>2 812 650</b>	<b>13 544 524</b>	<b>513 483</b>	<b>29 283 672</b>	<b>1 843 452</b>	<b>16 073 693</b>	<b>994 678</b>
Minas Gerais	5 200 711	2 714 791	6 868 074	259 012	7 594 167	475 857	4 653 600	377 679
Espírito Santo	40 539	24 358	428 983	17 795	4 973 230	410 808	1 080 456	121 570
Rio de Janeiro	565	652	458 305	14 411	-	-	197 088	25 524
São Paulo	66 436	72 848	5 789 162	222 266	16 716 275	956 787	10 142 549	469 906
<b>Sul</b>	<b>100 297</b>	<b>90 835</b>	<b>34 242 673</b>	<b>1 477 855</b>	<b>19 137 172</b>	<b>1 199 317</b>	<b>33 255 543</b>	<b>2 771 382</b>
Paraná	22 793	25 054	13 123 672	587 676	10 645 010	768 190	18 734 378	1 646 852
Santa Catarina	12 689	13 317	8 861 708	381 172	6 309 519	356 471	8 156 347	668 816
Rio Grande do Sul	64 815	52 465	12 257 293	509 004	2 182 643	74 656	6 364 818	455 713
<b>Centro-Oeste</b>	<b>159 192</b>	<b>73 246</b>	<b>6 645 770</b>	<b>397 072</b>	<b>8 293 047</b>	<b>580 513</b>	<b>1 512 212</b>	<b>156 984</b>
Mato Grosso do Sul	156 000	69 545	574 000	26 184	8 293 047	580 513	667 600	53 540
Mato Grosso	-	-	1 713 992	102 462	-	-	246 432	37 952
Goiás	3 192	3 701	4 357 778	268 427	-	-	598 180	65 491

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Outros produtos					
	Acácia-negra (casca)		Eucalipto (folha)		Resina	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>69 991</b>	<b>11 148</b>	<b>24 600</b>	<b>1 491</b>	<b>72 007</b>	<b>203 424</b>
<b>Nordeste</b>	-	-	-	-	<b>1 200</b>	<b>10 140</b>
Bahia	-	-	-	-	1 200	10 140
<b>Sudeste</b>	-	-	<b>22 572</b>	<b>1 295</b>	<b>51 172</b>	<b>145 016</b>
Minas Gerais	-	-	16 420	985	9 828	28 749
São Paulo	-	-	6 152	309	41 344	116 267
<b>Sul</b>	<b>69 991</b>	<b>11 148</b>	<b>328</b>	<b>11</b>	<b>16 117</b>	<b>45 102</b>
Paraná	-	-	328	11	2 033	4 212
Rio Grande do Sul	69 991	11 148	-	-	14 084	40 890
<b>Centro-Oeste</b>	-	-	<b>1 700</b>	<b>186</b>	<b>3 518</b>	<b>3 166</b>
Mato Grosso do Sul	-	-	1 700	186	3 518	3 166

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

**Tabela 5 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por espécie florestal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Carvão vegetal					
	Eucalipto		Pinus		Outras espécies	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>6 142 585</b>	<b>3 151 652</b>	<b>26 406</b>	<b>14 475</b>	<b>50 334</b>	<b>40 791</b>
<b>Norte</b>	<b>455</b>	<b>528</b>	-	-	-	-
Pará	155	78	-	-	-	-
Tocantins	300	450	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>651 062</b>	<b>229 598</b>	-	-	<b>67</b>	<b>61</b>
Maranhão	535 086	162 189	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	67	61
Bahia	115 976	67 410	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>5 306 266</b>	<b>2 811 098</b>	<b>1 395</b>	<b>1 209</b>	<b>590</b>	<b>343</b>
Minas Gerais	5 199 326	2 714 064	795	384	590	343
Espírito Santo	40 539	24 358	-	-	-	-
Rio de Janeiro	565	652	-	-	-	-
São Paulo	65 836	72 023	600	825	-	-
<b>Sul</b>	<b>45 609</b>	<b>45 582</b>	<b>5 011</b>	<b>4 866</b>	<b>49 677</b>	<b>40 387</b>
Paraná	21 861	24 359	740	521	192	174
Santa Catarina	8 395	9 004	4 269	4 269	25	44
Rio Grande do Sul	15 354	12 219	2	76	49 459	40 169
<b>Centro-Oeste</b>	<b>139 192</b>	<b>64 846</b>	<b>20 000</b>	<b>8 400</b>	-	-
Mato Grosso do Sul	136 000	61 145	20 000	8 400	-	-
Goiás	3 192	3 701	-	-	-	-

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Lenha					
	Eucalipto		Pinus		Outras espécies	
	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>48 602 638</b>	<b>2 135 393</b>	<b>3 674 505</b>	<b>170 590</b>	<b>3 890 730</b>	<b>153 189</b>
<b>Norte</b>	<b>663</b>	<b>27</b>	-	-	<b>25 381</b>	<b>774</b>
Rondônia	663	27	-	-	15 009	547
Roraima	-	-	-	-	10 372	227
<b>Nordeste</b>	<b>1 627 728</b>	<b>67 927</b>	-	-	<b>81 134</b>	<b>2 035</b>
Maranhão	11 428	143	-	-	-	-
Piauí	122 304	6 589	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	75 010	1 803
Paraíba	152 232	13 244	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	804	19
Sergipe	42 573	1 963	-	-	5 320	213
Bahia	1 299 191	45 988	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>12 943 539</b>	<b>487 427</b>	<b>383 715</b>	<b>17 405</b>	<b>217 270</b>	<b>8 651</b>
Minas Gerais	6 600 392	248 649	50 412	1 712	217 270	8 651
Espírito Santo	428 983	17 795	-	-	-	-
Rio de Janeiro	458 305	14 411	-	-	-	-
São Paulo	5 455 859	206 573	333 303	15 693	-	-
<b>Sul</b>	<b>27 560 723</b>	<b>1 189 067</b>	<b>3 231 062</b>	<b>151 372</b>	<b>3 450 888</b>	<b>137 416</b>
Paraná	11 177 239	501 457	1 328 015	60 889	618 418	25 330
Santa Catarina	6 859 285	286 184	1 651 963	82 423	350 460	12 565
Rio Grande do Sul	9 524 199	401 425	251 084	8 059	2 482 010	99 520
<b>Centro-Oeste</b>	<b>6 469 985</b>	<b>390 945</b>	<b>59 728</b>	<b>1 813</b>	<b>116 057</b>	<b>4 314</b>
Mato Grosso do Sul	544 000	25 134	30 000	1 050	-	-
Mato Grosso	1 597 935	98 148	-	-	116 057	4 314
Goiás	4 328 050	267 664	29 728	763	-	-

**Tabela 5 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por espécie florestal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Madeiras em tora para papel e celulose					
	Eucalipto		Pinus		Outras espécies	
	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>67 592 448</b>	<b>5 426 231</b>	<b>12 754 238</b>	<b>782 614</b>	<b>526 609</b>	<b>28 364</b>
<b>Norte</b>	<b>9 707 943</b>	<b>1 598 874</b>	-	-	-	-
Pará	9 318 552	1 551 687	-	-	-	-
Amapá	387 791	47 074	-	-	-	-
Tocantins	1 600	112	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>14 307 060</b>	<b>1 009 421</b>	-	-	<b>144 401</b>	<b>5 632</b>
Maranhão	2 010 118	162 156	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	144 401	5 632
Bahia	12 296 942	847 265	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>28 908 151</b>	<b>1 826 718</b>	<b>375 521</b>	<b>16 734</b>	-	-
Minas Gerais	7 443 523	468 590	150 644	7 267	-	-
Espírito Santo	4 973 230	410 808	-	-	-	-
São Paulo	16 491 398	947 320	224 877	9 467	-	-
<b>Sul</b>	<b>6 376 247</b>	<b>410 705</b>	<b>12 378 717</b>	<b>765 880</b>	<b>382 208</b>	<b>22 732</b>
Paraná	3 331 219	271 785	7 082 621	484 235	231 170	12 171
Santa Catarina	996 800	67 407	5 161 681	278 503	151 038	10 561
Rio Grande do Sul	2 048 228	71 513	134 415	3 143	-	-
<b>Centro-Oeste</b>	<b>8 293 047</b>	<b>580 513</b>	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	8 293 047	580 513	-	-	-	-

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Madeiras em tora para outras finalidades					
	Eucalipto		Pinus		Outras espécies	
	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
<b>Brasil</b>	<b>27 521 343</b>	<b>2 042 719</b>	<b>23 115 830</b>	<b>1 836 211</b>	<b>1 213 123</b>	<b>139 720</b>
<b>Norte</b>	<b>459 330</b>	<b>24 048</b>	<b>3 105</b>	<b>357</b>	<b>394 915</b>	<b>60 534</b>
Rondônia	-	-	-	-	108 745	17 469
Roraima	-	-	-	-	25 317	1 999
Pará	405 745	16 859	-	-	260 853	41 066
Amapá	49 985	6 089	3 105	357	-	-
Tocantins	3 600	1 100	-	-	-	-
<b>Nordeste</b>	<b>151 188</b>	<b>10 661</b>	-	-	<b>310</b>	<b>7</b>
Ceará	33	2	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	310	7
Sergipe	18 946	1 083	-	-	-	-
Bahia	132 209	9 577	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>14 569 895</b>	<b>919 522</b>	<b>1 470 245</b>	<b>72 623</b>	<b>33 553</b>	<b>2 533</b>
Minas Gerais	4 244 895	349 262	375 552	25 899	33 153	2 517
Espírito Santo	1 080 282	121 546	174	23	-	-
Rio de Janeiro	197 088	25 524	-	-	-	-
São Paulo	9 047 630	423 190	1 094 519	46 700	400	16
<b>Sul</b>	<b>11 555 457</b>	<b>1 003 606</b>	<b>21 031 553</b>	<b>1 713 697</b>	<b>668 533</b>	<b>54 078</b>
Paraná	5 566 167	550 820	12 589 717	1 049 696	578 494	46 337
Santa Catarina	2 044 206	173 639	6 032 262	488 444	79 879	6 733
Rio Grande do Sul	3 945 084	279 148	2 409 574	175 557	10 160	1 008
<b>Centro-Oeste</b>	<b>785 473</b>	<b>84 881</b>	<b>610 927</b>	<b>49 534</b>	<b>115 812</b>	<b>22 569</b>
Mato Grosso do Sul	172 600	16 990	495 000	36 550	-	-
Mato Grosso	130 620	15 384	-	-	115 812	22 569
Goias	482 253	52 508	115 927	12 984	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

**Tabela 6 - Área total existente em 31.12 dos efetivos da silvicultura, por espécie florestal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação produtoras - 2014**

Grandes Regiões e Unidades da Federação produtoras	Área existente em 31.12 dos efetivos da silvicultura (ha)			
	Total	Espécie florestal		
		Eucalipto	Pinus	Outras espécies
<b>Brasil</b>	<b>9 364 427</b>	<b>6 951 145</b>	<b>2 048 284</b>	<b>364 998</b>
<b>Norte</b>	<b>447 639</b>	<b>333 392</b>	<b>1 124</b>	<b>113 123</b>
Rondônia	13 383	16	-	13 367
Roraima	47 092	-	-	47 092
Pará	206 972	164 139	-	42 833
Amapá	36 597	34 885	384	1 328
Tocantins	143 595	134 352	740	8 503
<b>Nordeste</b>	<b>800 423</b>	<b>794 528</b>	<b>-</b>	<b>5 895</b>
Maranhão	207 459	207 448	-	11
Piauí	37 630	37 630	-	-
Ceará	42	42	-	-
Rio Grande do Norte	465	-	-	465
Paraíba	5 466	418	-	5 048
Alagoas	5 524	5 213	-	311
Sergipe	3 159	3 129	-	30
Bahia	540 678	540 648	-	30
<b>Sudeste</b>	<b>3 052 174</b>	<b>2 869 093</b>	<b>178 974</b>	<b>4 107</b>
Minas Gerais	1 763 039	1 713 576	47 557	1 906
Espírito Santo	249 621	247 871	1 690	60
Rio de Janeiro	37 734	36 870	16	848
São Paulo	1 001 780	870 776	129 711	1 293
<b>Sul</b>	<b>3 758 710</b>	<b>1 735 076</b>	<b>1 853 606</b>	<b>170 028</b>
Paraná	1 622 161	687 635	909 874	24 652
Santa Catarina	1 033 624	368 485	654 822	10 317
Rio Grande do Sul	1 102 925	678 956	288 910	135 059
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1 305 481</b>	<b>1 219 056</b>	<b>14 580</b>	<b>71 845</b>
Mato Grosso do Sul	892 081	886 381	5 700	-
Mato Grosso	283 538	212 815	-	70 723
Goiás	127 053	117 051	8 880	1 122
Distrito Federal	2 809	2 809	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

---

## **Anexos**

**1 - Questionário da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - 2014**

**2 - Quantidade e valor de outros produtos, segundo as Unidades da Federação e os Municípios - 2014**

IDENTIFICAÇÃO					
ANO	UF	AGÊNCIA		MUNICÍPIO	
2014					
PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL					
GRUPO	PRODUTOS	QUANTIDADE		PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR	
		Ano anterior	Ano-base	Ano anterior	Ano-base
BORRACHAS	CAUCHO				
	HÉVEA	LÁTEX COAGULADO			
		LÁTEX LÍQUIDO			
	MANGABEIRA				
GOMAS NÃO ELÁSTICAS	BALATA				
	MAÇARANDUBA				
	SORVA				
CÉRAS	CARNAÚBA	CÉRA			
		PÓ			
	OUTRAS				
FIBRAS	BURITI				
	CARNAÚBA				
	PIAÇAVA				
	OUTRAS				
TANANTES	ANGICO (casca)				
	BARBATIMÃO (casca)				
	OUTRAS				
OLEAGINOSOS	BABAÇU (amêndoa)				
	COPAÍBA (óleo)				
	CUMARU (amêndoa)				
	LICURI (coquilho)				
	OITICICA (semente)				
	PEQUI (amêndoa)				
	TUCUM(amêndoa)				
	OUTROS				
ALIMENTÍCIOS	AÇAI				
	CASTANHA-DE-CAJÚ				
	CASTANHA-DO-PARÁ				
	ERVA-MATE				
	MANGABA (fruto)				
	PALMITO				
	PINHÃO				
	UMBU (fruto)				
	PEQUI (fruto)				
	OUTROS				
AROMÁTICOS, MEDICINAIS, TÓXICOS E CORANTES	IPECACUANHA OU POAIA (raiz)				
	JABORANDI (folha)				
	URUCUM (semente)				
	OUTROS				
MADEIRAS	CARVÃO VEGETAL				Kg
	LENHA				m³
	MADEIRA EM TORA				m³
	NÓ-DE-PINHO				m³



**Anexo 2 - Quantidade e valor de outros produtos, segundo as Unidades da Federação e os Municípios - 2014**

(continua)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Alimentícios</b>		
<b>Total</b>	<b>2 280</b>	<b>3 592</b>
<b>Araticum (fruto)</b>		
<b>Minas Gerais</b>	<b>322</b>	<b>334</b>
Araçai	15	17
Baldim	1	1
Bocaiúva	0	0
Brumadinho	1	1
Cachoeira da Prata	0	0
Caetanópolis	3	4
Cordisburgo	15	17
Fortuna de Minas	1	2
Inhaúma	6	7
Funilândia	1	1
Grão Mogol	1	0
Jaboticatubas	20	25
Jequitibá	50	58
Montes Claros	2	1
Paraopeba	132	113
Prudente de Moraes	2	2
Rio Manso	0	1
Santana de Pirapama	70	81
Sete Lagoas	2	3
<b>Goiás</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
Sítio d'Abadia	5	6
<b>Araçá (fruto)</b>		
<b>Minas Gerais</b>	<b>4</b>	<b>2</b>
Grão Mogol	4	2
<b>Barú (amêndoa)</b>		
<b>Goiás</b>	<b>19</b>	<b>16</b>
Pirenópolis	0	1
Simolândia	19	15
<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>50</b>	<b>200</b>
Nioaque	50	200
<b>Buriti (coco)</b>		
<b>Acre</b>	<b>527</b>	<b>284</b>
Cruzeiro do Sul	125	69
Feijó	33	19
Mâncio Lima	96	43
Marechal Thaumaturgo	17	9
Porto Walter	172	86
Rodrigues Alves	46	29
Tarauacá	38	29

**Anexo 2 - Quantidade e valor de outros produtos, segundo as Unidades da Federação e os Municípios - 2014**

(continuação)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Alimentícios</b>		
<b>Amazonas</b>	<b>43</b>	<b>88</b>
Caapiranga	16	32
Eirunepé	4	14
Envirá	8	4
Itamarati	15	38
<b>Ceará</b>	<b>277</b>	<b>717</b>
Crato	190	494
Nova Olinda	31	83
Santana do Cariri	56	140
<b>Goiás</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Damianópolis	0	1
<b>Pará</b>	<b>353</b>	<b>706</b>
Abaetetuba	200	400
Barcarena	3	6
Igarapé-Miri	150	300
<b>Piauí</b>	<b>368</b>	<b>230</b>
Bom Jesus	28	20
Currais	60	42
Palmeira do Piauí	280	168
<b>Cagaita (fruto)</b>		
<b>Goiás</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Pirenópolis	0	1
<b>Cambuci (fruto)</b>		
<b>São Paulo</b>	<b>1</b>	<b>6</b>
Rio Grande da Serra	1	6
<b>Cambuí (fruto)</b>		
<b>Ceará</b>		
Barbalha	2	10
Jardim	21	84
Missão Velha	2	10
<b>Caju-do-cerrado (fruto)</b>		
<b>Goiás</b>	<b>50</b>	<b>58</b>
Faina	20	23
Goiás	30	35
<b>Coquinho-azedo</b>		
<b>Minas Gerais</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Cristália	1	1
<b>Jatobá (fruto)</b>		
<b>Ceará</b>		
Barbalha	4	17
Jardim	35	141
Missão Velha	4	17
<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>30</b>	<b>120</b>
Nioaque	30	120

## Anexo 2 - Quantidade e valor de outros produtos, segundo as Unidades da Federação e os Municípios - 2014

(continuação)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Alimentícios</b>		
<b>Macaúba, Bociuva (fruto)</b>		
<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>4</b>	<b>7</b>
Aquidauana	1	1
Bodoquena	1	4
Corumbá	1	1
Miranda	1	1
<b>Maracujá-do-mato (fruto)</b>		
<b>Ceará</b>	<b>103</b>	<b>418</b>
Barbalha	10	41
Jardim	84	337
Missão Velha	9	40
<b>Murici (fruto)</b>		
<b>Roraima</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Normandia	0	0
<b>Pitomba (fruto)</b>		
<b>Goiás</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Sítio d'Abadia	1	1
<b>Pupunha (fruto)</b>		
<b>Amazonas</b>	<b>5</b>	<b>16</b>
Jutaí	5	16
<b>Rondônia</b>	<b>30</b>	<b>54</b>
Porto Velho	30	54
<b>Umbu-cajá (fruto)</b>		
<b>Pernambuco</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Agrestina	0	0
Caruaru	0	0
Cupira	0	0
Lagoa dos Gatos	0	0
Panelas	0	0
Taquaritinga do Norte	0	0
<b>Ceras</b>		
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Jatobá (resina)</b>		
<b>Pará</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Uruará	0	0
<b>Aromáticos, Medicinais, Tóxicos e Corantes</b>		
<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>362</b>
<b>Breu-branco (resina)</b>		
<b>Amazonas</b>	<b>2</b>	<b>6</b>
Silves	2	6

**Anexo 2 - Quantidade e valor de outros produtos, segundo as Unidades da Federação e os Municípios - 2014**

(continuação)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Aromáticos, Medicinais, Tóxicos e Corantes</b>		
<b>Fava-danta</b>		
<b>Maranhão</b>		
Anapurús	3	3
Benedito Leite	18	27
Brejo	4	4
Chapadinha	3	4
Mata Roma	2	2
Pastos Bons	19	31
São Domingos do Azeitão	17	27
São Félix de Balsas	22	36
Urbano Santos	8	10
<b>Piauí</b>		
Gilbués	9	12
Guadalupe	35	53
Regeneração	54	126
Santa Filomena	9	23
<b>Fibras</b>		
<b>Total</b>	<b>371</b>	<b>922</b>
<b>Babaçu</b>		
<b>Tocantins</b>		
Palmas	2	0
<b>Bucha vegetal</b>		
<b>Tocantins</b>		
Palmas	0	0
<b>Caroá</b>		
<b>Bahia</b>		
Barra	0	0
Botuporã	0	0
Buritirama	0	0
Livramento de Nossa Senhora	0	0
Macaúbas	0	0
Rio do Pires	0	0
<b>Carumã, Juarumã ou Tarumã</b>		
<b>Pará</b>		
Abaetetuba	19	57
Barcarena	12	35
Igarapé-Miri	24	71
<b>Cipó-jacitara</b>		
<b>Amazonas</b>		
Carauarí	1	3
Eirunepé	15	52
Guajará	16	24
Iranduba	108	254
Japurá	17	39
Jutai	5	13
Maués	5	14
São Gabriel da Cachoeira	0	1
Uarini	2	1
Urucurituba	6	12

**Anexo 2 - Quantidade e valor de outros produtos, segundo as Unidades da Federação e os Municípios - 2014**

(continuação)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Fibras</b>		
<b>Pará</b>	<b>1</b>	<b>6</b>
Pacajá	1	4
Uruará	0	2
<b>Coá ou Coatá</b>		
<b>Ceará</b>	<b>88</b>	<b>296</b>
Carnaubal	3	11
Croatá	2	7
Cruz	4	12
Guaraciaba do Norte	6	20
Ibiapina	14	47
Ipu	2	7
Ipueiras	7	23
Itarema	1	1
Jipoca de Jericoacoara	5	14
Pires Ferreira	3	9
Reriutaba	5	18
São Benedito	8	29
Tianguá	10	35
Ubajara	5	17
Varjota	3	9
Viçosa do Ceará	11	37
<b>Cipó-jacitara</b>		
<b>Amazonas</b>	<b>6</b>	<b>31</b>
Tefé	6	31
<b>Juta</b>		
<b>Amazonas</b>	<b>2</b>	<b>6</b>
Maués	2	6
<b>Licuri</b>		
<b>Bahia</b>	<b>45</b>	<b>15</b>
Pedro Alexandre	45	15
<b>Malva</b>		
<b>Amazonas</b>	<b>3</b>	<b>8</b>
Maués	3	8
<b>Oleaginosos</b>		
<b>Total</b>	<b>632</b>	<b>1 510</b>
<b>Andiroba (amêndoa)</b>		
<b>Rondônia</b>	<b>80</b>	<b>239</b>
Porto Velho	80	239
<b>Amazonas</b>	<b>64</b>	<b>530</b>
Alvarães	0	7
Boca do Acre	1	4
Canutama	1	6
Carauari	6	36
Eirunepé	2	40
Itacoatiara	1	12
Itapiranga	2	14
Juruá	2	12
Jutai	12	96
Lábrea	15	75
Manaquiri	5	47
Maués	1	23
Nova Olinda do Norte	1	7
Novo Aripuanã	2	17
Santo Antônio do Içá	9	99
São Paulo de Olivença	0	0
Silves	0	1
Tapauá	0	1
Tefé	0	1
Uruará	4	32

**Anexo 2 - Quantidade e valor de outros produtos, segundo as Unidades da Federação e os Municípios - 2014**

(conclusão)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
<b>Oleaginosos</b>		
<b>Pará</b>	<b>14</b>	<b>105</b>
Alenquer	0	11
Altamira	1	3
Anapu	0	0
Aveiro	1	25
Belterra	0	2
Brasil Novo	0	1
Cametá	3	8
Curuá	1	1
Faro	0	1
Itaituba	0	11
Jacareacanga	0	8
Juruti	0	1
Medicilândia	0	1
Monte Alegre	1	17
Óbidos	1	4
Oriximiná	3	8
Pacajá	1	1
Senador José Porfírio	0	0
Uruará	0	1
Vitória do Xingu	0	1
<b>Maranhão</b>	<b>18</b>	<b>91</b>
Axixá	18	91
<b>Barú</b>		
<b>Goiás</b>	<b>1</b>	<b>25</b>
Pirenópolis	1	25
<b>Buriti</b>		
<b>Acre</b>	<b>20</b>	<b>12</b>
Rodrigues Alves	20	12
<b>Macaúba ou Bocaiúva (amêndoa)</b>		
<b>Ceará</b>	<b>6</b>	<b>21</b>
Crato	5	20
Santana do Cariri	0	1
<b>Muru-muru (semente)</b>		
<b>Amazonas</b>	<b>6</b>	<b>18</b>
Lábrea	6	18
<b>Pará</b>	<b>2</b>	<b>26</b>
Abaetetuba	130	429
Barcarena	4	12
Igarapé - Miri	2	6
<b>Tanantes</b>		
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>16</b>
<b>Mangue (casca)</b>		
<b>Pará</b>	<b>1</b>	<b>13</b>
Soure	1	13
<b>Sacaca</b>		
<b>Pará</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Belterra	2	3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2014.

---

# Equipe técnica

## **Diretoria de Pesquisas**

### **Coordenação de Agropecuária**

Octávio Costa de Oliveira (em exercício)

### **Gerência de Pecuária**

Octávio Costa de Oliveira

### **Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação**

Júlio Cesar Perruso

### **Gerência de Agricultura**

Mauro André Ratzsch Andreazzi

### **Gerência de Silvicultura e Extrativismo Vegetal**

Luis Celso Guimarães Lins

Evaldo Lopes do Rêgo

## **Colaboradores**

### **Diretoria de Informática**

#### **Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas**

Eduardo Correa Gonçalves

Nelson de Mattos Coimbra

Paulo Diogo Rodrigues Leão

### **Supervisores Estaduais**

**RO** - Antony dos Santos Souza

**AC** - Gardênia de Oliveira Sales

**AM** - Pablo Neruda Queiroz de Oliveira

**RR** - Amâncio Guerra Raposo Junior

**PA** - Thelmo Araújo Dariva

**AP** - Raul Tabajara Lima e Silva

**TO** - João Francisco Severo dos Santos  
**MA** - Francisco Alberto B. Oliveira  
**PI** - Pedro Andrade de Oliveira  
**CE** - Regina Lúcia Feitosa Dias  
**RN** - Elder de Oliveira Costa  
**PB** - José Rinaldo de Souza  
**PE** - Remonde de Lourdes Gondim Oliveira  
**AL** - Selma Regina dos Santos  
**SE** - Hellie de Cássia Nunes Mansur  
**BA** - Luis Alberto de Almeida Pacheco  
**MG** - Humberto Silva Augusto  
**ES** - Neidimar Teixeira Narciso  
**RJ** - Roberto Carlos Nunes dos Santos  
**SP** - Cláudio Oliveira Ribeiro  
**PR** - Jorge Mryczka  
**SC** - Gonçalo Manuel L. F. David  
**RS** - Claudio Franco Sant'anna  
**MS** - José Aparecido de L. Albuquerque  
**MT** - Elton Mendes Fior  
**GO** - Vanessa Cristina Lopes  
**DF** - João Alves de Lima

## **Projeto Editorial**

### **Centro de Documentação e Disseminação de Informações**

#### **Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

#### **Gerência de Editoração**

##### **Estruturação textual, tabular e de gráficos**

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo

Beth Fontoura

##### **Diagramação tabular e de gráficos**

Beth Fontoura

LGonzaga

##### **Diagramação textual**

Helena Maria Mattos Pontes

##### **Programação visual da publicação**

Luiz Carlos Chagas Teixeira

##### **Produção de multimídia**

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

#### **Gerência de Documentação**

##### **Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva

Edgar de Albuquerque Santanna (Estagiário)

Elizabeth de Carvalho Faria

Karina Pessanha da Silva (Estagiária)

Lioara Mandoju

Maria Socorro da Silva Araújo

Nádia Bernuci dos Santos

Solange de Oliveira Santos

Vera Lúcia Punzi Barcelos Capone

**Padronização de glossários**

Ana Raquel Gomes da Silva

**Elaboração de quarta capas**

Ana Raquel Gomes da Silva

**Gerência de Gráfica**

**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

**Gráfica Digital**

**Impressão**

Ednalva Maia do Monte